



CARTA SOCIAL DE PONTE DE LIMA



FICHA TÉCNICA

Título

Carta Social do Concelho de Ponte de Lima

Entidade Promotora



Câmara Municipal de Ponte de Lima

Praça da República

4990-062 Ponte de Lima

<https://www.cm-pontedelima.pt/>

Colaboração

Rede Social de Ponte de Lima

Núcleo Executivo do CLAS de Ponte de Lima

Data do documento

Junho de 2024

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Ponte de Lima

Índice

Nota Introdutória.....	6
1. Sumário executivo	10
Processo metodológico	11
2. Mapeamento de Respostas Sociais	12
2.1 Área de Intervenção: Infância e Juventude.....	18
2.2 Área de Intervenção: População Adulta.....	21
2.2.1. Respostas para Pessoas Idosas	21
2.2.2. Respostas para Pessoas Adultas com Deficiência	24
2.2.3 Respostas para Pessoas em Situação de Dependência.....	25
2.3 Área de Intervenção: Família e Comunidade	28
2.4 Outras respostas e serviços existentes no concelho de Ponte de Lima.....	30
3. Desenvolvimento Social Local.....	33
3.1 Redes e parcerias Locais.....	33
3.2 Projetos de Desenvolvimento Comunitário	34
4. Desenvolvimento Organizacional Interno.....	37
5. Desafios futuros.....	38
6. Análise Prospetiva.....	41
6.1 Cenários de Desenvolvimento	41
Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social)	41
Construção de Cenários	48
Referências bibliográficas	54
Anexos	55
Anexo I – Lista de entidades parceiras do CLAS de Ponte de Lima que responderam ao inquérito <i>online</i>	55
Anexo II – Fichas de entidades e organizações	56

Índice de figuras

Figura 1 – Distribuição das tipologias de resposta por freguesias (N.º).....	13
--	----

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Integração em Redes/Parcerias locais (N.º)	34
Gráfico 2 – Organizações com projetos de desenvolvimento organizacional interno (%)	37
Gráfico 3 – População residente no concelho de Ponte de Lima nos anos 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e no total (N.º)	43
Gráfico 4 – Índices de dependência de idosos e de envelhecimento no concelho de Ponte de Lima, nos anos 2001, 2011 e 2021 (%)	43
Gráfico 5 – Índice de dependência de jovens no concelho de Ponte de Lima, nos anos 2001, 2011 e 2021 (%)	44
Gráfico 6 – Média anual de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego de Ponte de Lima desde 2011 (N.º)	44
Gráfico 7 – Valor médio mensal do salário de trabalhadores por conta de outrem em Portugal, na Região Norte, no Alto Minho e em Ponte de Lima, 2011-2021 (€)	45
Gráfico 8 – Evolução do poder de compra per capita, por regiões (%)	45
Gráfico 9 – Valor médio anual da pensão de velhice em Portugal, na Região do Norte, do Alto Minho e em Ponte de Lima, nos anos 2014, 2016, 2018, 2020 e 2022 (€/N.º)	46
Gráfico 10 – Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – inflação em Portugal, em setembro dos anos 2013 - 2023 (%)	47

Índice de tabelas

Tabela 1 – Capacidade da resposta social de CATL, por entidade e freguesia (N.º)	18
Tabela 2 – Capacidade da resposta social de Creche, por entidade e freguesia (N.º)	19
Tabela 3 – Capacidade da resposta social de Pré-escolar, por entidade e freguesia (N.º)	19
Tabela 4 – Respostas sociais na área da infância e juventude, por freguesia e capacidade total (N.º)	20
Tabela 5 – Capacidade da resposta social de Centro de Convívio, por entidade e freguesia (N.º)	21
Tabela 6 – Capacidade da resposta social de Centro de Dia, por entidade e freguesia (N.º)	22
Tabela 7 – Capacidade da resposta social de ERPI, por entidade e freguesia (N.º)	23
Tabela 8 – Capacidade da resposta social de SAD, por entidade e freguesia (N.º)	23
Tabela 9 – Capacidade da resposta social de Lar Residencial, por entidade e freguesia (N.º)	24
Tabela 10 – Capacidade da resposta social de ECCL, por entidade e freguesia (N.º)	26
Tabela 11 – Capacidade da resposta social de ULDM, por entidade e freguesia (N.º)	26
Tabela 12 – Respostas sociais na área da população adulta, por freguesia e capacidade total (N.º)	26
Tabela 13 – Capacidade da resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados, por entidade e freguesia (N.º)	28
Tabela 14 – Capacidade da resposta social de Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), por entidade e freguesia (N.º)	29
Tabela 15 – Análise PEST	42

Lista de Siglas:

AAPEL - Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana

ADRILVL - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima

APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAD - Comportamentos Aditivos e Dependências

CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CATL – Centro Atividades Tempos Livres

CD – Centro de Dia

CLAIM – Centro Local Atendimento

CIAM - Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CLDS – Contrato Local Desenvolvimento Social

CMPC - Comissão Municipal de Proteção Civil

CMEP - Conselho Municipal de Educação de Ponte de Lima

CMDFCI - Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

CNPDPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

CPCJ – Comissão de Proteção Crianças e Jovens

DS – Diagnóstico Social

ECCI - Equipa Cuidados Continuados Integrados

ELH – Estratégia Local Habitação

ENCP - Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

ERPI – Estrutura Residencial Pessoas Idosas

GAF – Gabinete Atendimento à Família

GIP – Gabinete Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

HACCP – *Hazard Analysis and Critical Control Point*

EQUASS Assurance – Certificação Europeia de Qualidade dos Serviços Sociais

ICOR - Inquérito o às Condições de Vida e Rendimento

IEFP – Instituto Emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, I.P.

MPL – Município de Ponte de Lima

ODS – objetivos para o desenvolvimento sustentável

ONG – Organização Não Governamental

PAIIA - Planos de Ação Intermunicipais para a Inclusão Ativa

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

PEST – Político, Económico, Social e Tecnológico (contexto)

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

QEMU - Quadro Europeu para a Mobilidade Urbana

RCM – Resolução Conselho de Ministros

RNCCI - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SAAS – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social

ULDM - Unidade de Longa Duração e Manutenção

ULSAM – Unidade Local de Saúde Alto Minho

Nota Introdutória

As políticas sociais têm contribuído para a melhoria das condições sociais da população, maioritariamente das pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social e económica¹. A aposta na oferta de uma rede de equipamentos de apoio social dirigidos a grupos populacionais distintos e com necessidades particulares é reflexo do investimento gerado pelas políticas públicas no âmbito da erradicação da pobreza e da exclusão social, bem como, para a melhoria da qualidade de vida das populações.

É neste contexto que a elaboração da Carta Social assume particular relevância. Enquanto o Diagnóstico Social do Concelho permite um conhecimento alargado do território e a identificação de quais as maiores fragilidades que existem no âmbito da intervenção social, e o Plano de Desenvolvimento Social aponta, de uma forma integrada, as principais linhas estratégicas de intervenção para mitigar as necessidades e problemas identificados, a Carta Social sistematiza a realidade existente ao nível das respostas e projetos sociais do território e permite perspetivar quais os desafios futuros em matéria de estruturas e serviços de apoio à população.

Desta forma, a Carta Social é também um instrumento de planeamento que permite definir as prioridades de ação e fundamentar tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade de vida da população residente em Ponte de Lima.

Considera-se que a Carta Social é um documento com dois objetivos distintos:

- ▶ **Substantivo**, permite um conhecimento mais abrangente e sistematizado das respostas e projetos sociais, agregando informação e funcionando como um instrumento de divulgação da informação;
- ▶ **Estratégico**, na medida em que a sua conceção [e futuras revisões] teve por base a participação e mobilização dos atores locais.

É importante destacar que a Carta Social reflete a realidade atual do concelho, sendo necessário acautelar futuras transformações que possam ocorrer, nomeadamente necessidades emergentes e alterações na oferta das respostas e projetos sociais.

¹ O Decreto-Lei 115/2006 de 14 de junho, é o documento normativo legal que enquadra os objetivos, princípios e finalidades da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos. Entre os objetivos da Rede Social enunciados no Decreto-Lei destaca-se o combate à pobreza e à exclusão social e a promoção da inclusão e coesão sociais; a promoção do desenvolvimento social integrado; a promoção de um planeamento integrado e sistemático (potenciado sinergias, competências e recursos) e a garantia de uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais a nível local.

O documento encontra-se organizado em 6 capítulos e anexos. O primeiro capítulo sistematiza os principais objetivos do documento e o processo metodológico praticado. O segundo capítulo centra-se no mapeamento das Respostas Sociais. O terceiro capítulo aborda, de uma forma resumida, o desenvolvimento social local, nomeadamente redes de parceria existentes e projetos de desenvolvimento comunitário. O quarto capítulo explora questões relacionadas com o desenvolvimento organizacional interno. O quinto capítulo é reservado para a reflexão sobre os desafios futuros e, por último, o sexto capítulo desenvolve uma análise prospetiva do território. Em anexo podem ainda ser consultadas as fichas individuais das instituições com respostas sociais no território de Ponte de Lima.

1. Sumário executivo

A Carta Social de Ponte de Lima reúne a informação relativa à caracterização da rede de respostas e equipamentos sociais do território, bem como das redes e parcerias locais e projetos de desenvolvimento comunitário. É um documento de planeamento que permite não só uma leitura atual sobre os equipamentos, respostas e projetos sociais existentes no território, mas também perspetivar a sua evolução de acordo com diferentes cenários.

O documento também integra uma secção de análise de cenários, que permite realizar uma reflexão prospetiva em matéria de respostas e serviços de apoio social para o concelho para um futuro próximo.

A Carta Social tem como principal objetivo identificar, sistematizar e territorializar os equipamentos e respostas sociais do concelho, bem como o de contribuir para uma tomada de decisão concertada e racional sobre a adequação dessas mesmas respostas sociais às necessidades da população. São também objetivos desta ferramenta de trabalho:

- ▶ Garantir o acesso à informação a todos os atores sociais e a sua divulgação à população residente no concelho;
- ▶ Mapear a localização dos equipamentos, respostas e projetos sociais, tornando mais fácil a sua localização ao nível das freguesias do concelho;
- ▶ Conhecer a capacidade, bem como as potencialidades e fragilidades ao nível das respostas sociais existentes.

Atualmente existem no Concelho equipamentos, respostas sociais, projetos e serviços que abrangem diversos públicos-alvo, nomeadamente crianças e jovens, família e comunidade em geral, pessoas com deficiência e/ou incapacidade e pessoas idosas.

A maioria das organizações que apoiam as pessoas residentes no Concelho encontram-se sediadas no mesmo, observando-se uma centralização de respostas e serviços na sede de concelho. Existem ainda entidades e organizações, que apesar de se encontrarem sediadas em outros concelhos do distrito, apoiam a população do concelho de Ponte de Lima na medida em que têm um âmbito de atuação distrital.

Processo metodológico

A metodologia utilizada na elaboração da Carta Social de Ponte de Lima teve como base a análise documental e a participação dos representantes das entidades que intervêm no território.

No que respeita à análise documental, utilizou-se como recurso de consulta a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social², sendo esta uma ferramenta essencial para a identificação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do Concelho de Ponte de Lima.

Para uma melhor caracterização e aprofundamento da intervenção realizada pelas entidades que atuam na área social no Concelho de Ponte de Lima, foi realizado, até maio de 2024, um inquérito *online* aos representantes das referidas entidades, o qual permitiu não só a recolha de informação de carácter administrativo, mas também de caracterização dos projetos e respostas por si desenvolvidas. Foram obtidas respostas de 27 entidades ao inquérito *online* (ver lista de entidades no anexo I).



² Consultada em maio 2024

2. Mapeamento de Respostas Sociais

De acordo com o Regime Jurídico de Instalação, Funcionamento e Fiscalização dos Estabelecimentos de Apoio Social (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março), são respostas sociais as atividades e serviços do âmbito da segurança social relativos a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiência, bem como os destinados à prevenção e reparação das situações de carência, disfunção e marginalização social. Estas respostas desenvolvem-se em torno das seguintes áreas temáticas: Infância e Juventude, População Adulta, Família e Comunidade.

A nomenclatura apresentada resulta do elenco de respostas sociais fixado por via legislativa. Já a respetiva caracterização resulta das definições consagradas no Despacho da Secretaria de Estado da Segurança Social, de 19 de janeiro de 2006.

Enquanto tal, as respostas sociais podem ser desenvolvidas por entidades lucrativas (entidades particulares com fins lucrativos) ou por entidades não lucrativas, entre as quais as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e entidades equiparadas ou por outros organismos com ou sem utilidade pública, podendo estar ou não abrangidos por acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, I.P..

O concelho de Ponte de Lima regista respostas sociais em três áreas distintas, a saber: Infância e Juventude, População Adulta e Família e Comunidade. Estas encontram-se, na sua maioria, localizadas na freguesia de Arca e Ponte de Lima.

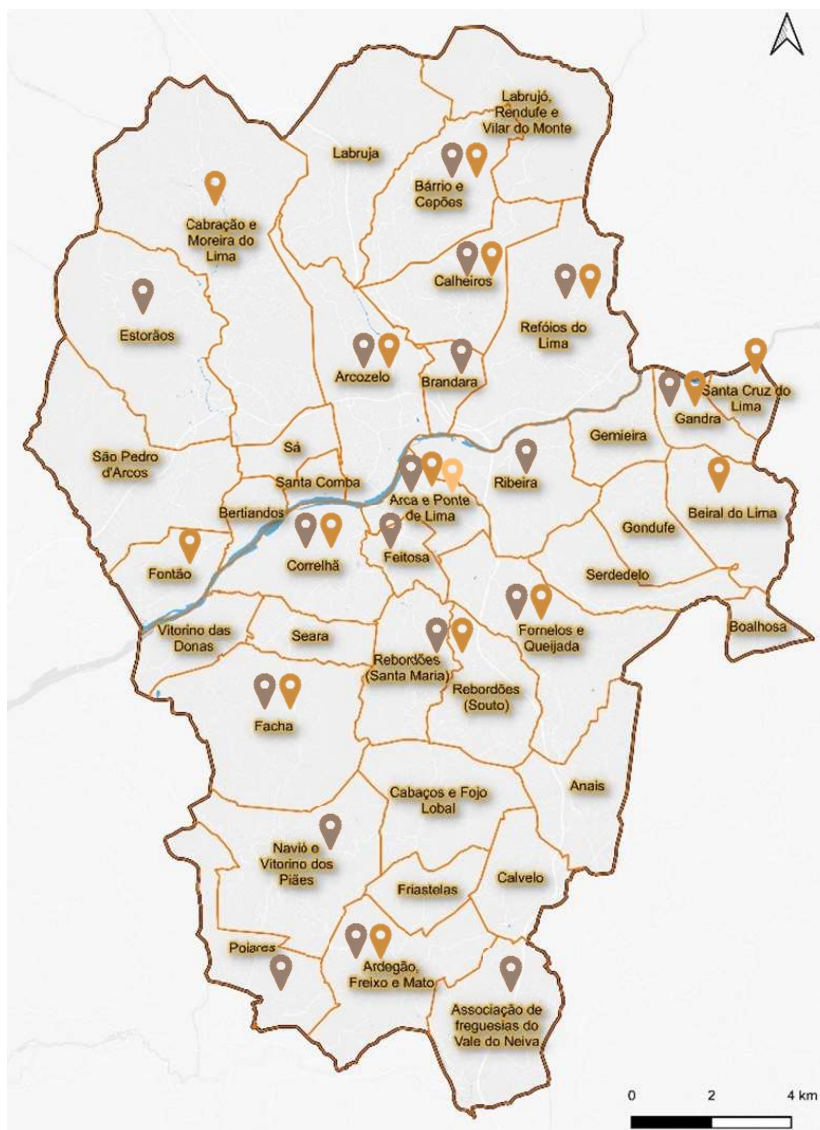
Em síntese o concelho apresenta, ao nível das respostas tipificadas, por área de intervenção:

Infância e Juventude	3 tipologias de resposta - 6 entidades ³
População Adulta	8 tipologias de resposta - 20 entidades
Família e Comunidade	2 tipologias de resposta - 2 entidades

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

³ Considera-se como entidade o Ministério da Educação

Figura 1 – Distribuição das tipologias de resposta por freguesias (N.º)



Legenda

- Infância e juventude
- População adulta
- Família e comunidade

Respostas sociais sediadas no concelho, por freguesia e tipologia:

Freguesia	Resposta	Nº Equipamentos
Arca e Ponte de Lima	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	1
	Creche	1
	Estabelecimento de educação pré-escolar	2
	Centro de Convívio (CC)	1
	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	3
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
	Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECI)	1
	Ajuda Alimentar a Carenciados	1
	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	2
Arcozelo	Creche	1
	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Dia (CD)	1
	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	1
	Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	1
Ardegão, Freixo e Mato	Creche	1
	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Dia (CD)	1
	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Bandara	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
Beiral do Lima	Centro de Dia (CD)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Bárrio e Cepões	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Dia (CD)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Calheiros	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Convívio (CC)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Correlhã	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Cabração e Moreira do Lima	Lar Residencial (Pop. Deficiência)	1
Estorãos	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
Facha	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Dia (CD)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Feitosa	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
Fontão	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Fornelos e Queijada	Creche	1
	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Dia (CD)	1
	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Gandra	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Dia (CD)	1
	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Navió e Vitorino dos Piães	Creche	1
	Estabelecimento de educação pré-escolar	1

Poiães	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
Rebordões	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Centro de Convívio (CC)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Refóios do Lima	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Ribeira	Estabelecimento de educação pré-escolar	1
Santa Cruz do Lima	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1
Vale do Neiva	Estabelecimento de educação pré-escolar	1

Respostas sociais sediadas no concelho, por área de intervenção e destinatários:

Infância e Juventude

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
Infância e Juventude	Crianças e jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres (1)
		Creche (6)
		Estabelecimento de Educação Pré-escolar (19)

População Adulta

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
População Adulta	Pessoas idosas	Centro de Convívio (CC) (3)
		Centro de Dia (CD) (7)
		Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) (12)
		Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) (13)
	Pessoas Adultas com deficiência	Lar Residencial (deficiência) (1)
		Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) (2)
	Pessoas em situação de dependência	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) (1)
		Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) (1)

Família e Comunidade

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
---------------------	---------------	-----------------

Família e Comunidade	Famílias e comunidade em geral	Ajuda Alimentar a Carenciados (1)
		Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (1)

2.1 Área de Intervenção: Infância e Juventude

No concelho de Ponte de Lima existem três tipologias de respostas sociais e educativas no âmbito da intervenção com crianças e jovens. Atualmente, existem 26 equipamentos de apoio na área da infância e juventude, com capacidade total para 1567 crianças e jovens, das quais 1282 se encontram ocupadas.

Centro de Atividades de Tempos Livres - Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família³.

A resposta social CATL é assegurada, durante todo o ano, pelo Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos, com um horário de funcionamento entre as 9h e as 19h, tem capacidade para 60 crianças e, atualmente, tem a sua ocupação máxima.

Tabela 1 – Capacidade da resposta social de CATL, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos	60
Total		60

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Lima

Creche - Resposta social desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família⁴.

No concelho existem 6 equipamentos com esta resposta social, com capacidade total para 279 crianças. Esta resposta social está distribuída por 6 freguesias do território, estando atualmente novos equipamentos em fases distintas de planeamento ou execução de obra, o que irá permitir em breve um aumento da capacidade de resposta. A resposta de Creche é promovida por entidades pertencentes à rede solidária. À data da consulta da Carta Social (maio de 2024) esta resposta encontrava-se referenciada com uma taxa de ocupação de 98,6%, ainda que a oscultação às entidades indique que a sua ocupação é de 100% e com listas de espera.

⁴

<http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

Tabela 2 – Capacidade da resposta social de Creche, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – Sede e Villa Moraes	96
Arcozelo	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – Centro Comunitário de Arcozelo	30
Ardegão, Freixo e Mato	Casa do Povo de S. Julião de Freixo	46
Facha	Centro Social e Paroquial da Facha	35
Fornelos e Queijada	Centro Social e Paroquial de Fornelos	42
Navió e Vitorino dos Piães	Casa do Povo Vitorino dos Piães	30
Total		279

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Estabelecimento de educação pré-escolar - Resposta para crianças dos 3 aos 6 anos, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família⁵.

Esta resposta social existe em dezoito freguesias do concelho, sendo desta forma a resposta de maior proximidade para a infância no território. Existem 19 equipamentos de educação pré-escolar no município, os quais estão sob dependência do Ministério da Educação (18 estabelecimentos) ou pertencem à rede solidária (1 estabelecimento). Os equipamentos apresentam uma capacidade total para 1228 crianças, sendo que, atualmente, se encontram integradas 947 crianças.

Tabela 3 – Capacidade da resposta social de Pré-escolar, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – Sede e Villa Moraes	125
	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas António Feijó	125
Arcozelo	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Arcozelo	100
Ardegão, Freixo e Mato	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Freixo	75
Bandara	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Arcozelo	25
Bárrio e Cepões	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Arcozelo	43
Calheiros	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Arcozelo	18

⁵ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

Correlhã	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima	100
Estorãos	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Arcozelo	86
Facha	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima	100
Feitosa	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas António Feijó	80
Fornelos e Queijada	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas António Feijó	70
Gandra	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas António Feijó	50
Navió e Vitorino dos Piães	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Freixo	30
Poiares	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Freixo	26
Rebordões	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas António Feijó	25
Refóios do Lima	Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Arcozelo	50
Ribeira	Ministério da Educação - Escolas António Feijó	50
Vale do Neiva	Ministério da Educação - Agrupamento de Agrupamento de Escolas de Freixo	50
Total		1228

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Tabela 4 – Respostas sociais na área da infância e juventude, por freguesia e capacidade total (N.º)

Respostas sociais	Arca e Ponte de Lima	Arcozelo	Ardegão, Freixo e Mato	Bandara	Bárrio e Cepões	Calheiros	Correlhã	Estorãos	Facha	Feitosa	Fornelos e Queijada	Gandra	Navió e Vitorino dos Piães	Poiares	Rebordões	Refóios do Lima	Ribeira	Vale do Neiva	Capacidade
Centro de Atividades de Tempos Livres	1																		60
Creche	1	1	1						1		1		1						279
Estabelecimento de educação pré-escolar	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	947
0 – 4 anos: 1.451										5 – 9 anos: 1.510									

(Fonte: PORDATA – Estimativas anuais da população residente a 31 de dezembro de 2022)

2.2 Área de Intervenção: População Adulta

Na área de intervenção com a população adulta, existem no concelho de Ponte de Lima respostas sociais direcionadas para grupos específicos, nomeadamente: pessoas idosas, pessoas adultas com deficiência e pessoas em situação de dependência.

Para o apoio a pessoas idosas existem no concelho quatro tipologias de respostas sociais: Centro Convívio (CC), Centro de Dia (CD), Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estas respostas sociais apresentam uma capacidade total para 1.270 pessoas. Atualmente encontram-se a beneficiar destas respostas 985 utentes, verificando-se que é nas respostas sociais de ERPI e SAD que as taxas de ocupação são superiores, 88% e 77% respetivamente.

Ao nível das pessoas adultas com deficiência, apenas existe a resposta social de Lar residencial para pessoas com deficiência, assegurada pela APPACDM de Viana do Castelo - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, tendo a sua capacidade máxima atingida (17 utentes).

Para as pessoas que se encontram em situação de dependência existe no concelho uma resposta integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados - Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), a qual tem capacidade de acompanhar 20 utentes e uma Unidade de Longa Duração e Manutenção, com capacidade para 28 utentes.

2.2.1. Respostas para Pessoas Idosas

Centro de convívio - Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade⁶.

No município de Ponte de Lima existem três equipamentos com esta resposta social, em três freguesias distintas: Rebordões, Calheiros e Arca e Ponte de Lima. Estes equipamentos têm capacidade de resposta para 70 utentes, registando-se à data da consulta da Carta Social 43 utentes integrados.

Tabela 5 – Capacidade da resposta social de Centro de Convívio, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos	30
Calheiros	Centro Paroquial e Social de Calheiros	20
Rebordões	Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria	20
Total		70

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

⁶ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

Centro de Dia - Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sócio-familiar⁴.

No concelho de Ponte de Lima existem oito equipamentos com esta resposta social, estando distribuídos por 8 freguesias distintas. No total existe uma capacidade de integração de 230 utentes, registando-se 141 utentes integrados. Esta resposta, em Ponte de Lima, é assegurada por instituições do setor social.

Tabela 6 – Capacidade da resposta social de Centro de Dia, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arcozelo	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – Centro Comunitário de Arcozelo	30
Ardegão, Freixo e Mato	Casa Povo S. Julião Freixo	30
Bárrio e Cepões	ALTI Cepões	30
Beiral do Lima	Centro Paroquial Social Sta Maria Beiral do Lima	30
Facha	Centro Social e Paroquial da Facha	20
Fornelos e Queijada	Centro Social e Paroquial de Fornelos	15
Gandra	Centro Social Paroquial São Martinho da Gandra	40
Total		230

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) - Resposta Social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos e paramédicos continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado⁷.

Existem no município doze Estruturas Residenciais para Idosos, três das quais na União das freguesias de Arca e Ponte de Lima e dois na freguesia de Refóios do Lima, os restantes estão dispersos pelo território e por isso em freguesias distintas.

No total, os equipamentos apresentam capacidade para 478 utentes e, de acordo com a Carta Social, estavam 422 pessoas idosas integradas nestes equipamentos. As respostas sociais de ERPI são

⁷ http://www.seg-social.pt/documents/10152/13652/gqrs_lar_estrutura_residencial_idosos_Processos-Chave/1378f584-8070-42cc-ab8d-9fc9ec9095e4

maioritariamente asseguradas por entidades do setor social, verificando-se a existência de duas estruturas dinamizadas por entidades privadas, nas freguesias de Arca e Ponte de Lima e, de Refóios do Lima, encontrando-se a primeira sem vagas e a segunda sem registo de ocupação na Carta Social.

Tabela 7 – Capacidade da resposta social de ERPI, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Casa da Caridade de Nossa Senhora da Conceição	66
	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima	85
	Lar Santa Maria do Lima, Sociedade Unipessoal Lda	60
Arcozelo	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – Centro Comunitário de Arcozelo	45
Ardegão, Freixo e Mato	Casa Povo S. Julião Freixo	47
Correlhã	Centro Social Paroquial da Correlhã	22
Fontão	Centro Paroquial e Social de Fontão	19
Fornelos e Queijada	Centro Paroquial e Social de Fornelos	29
Gandra	Centro Social Paroquial São Martinho da Gandra	35
Refóios do Lima	Lar Santa Maria dos Anjos Unipessoal Lda	24
	Casa da Caridade de Nossa Senhora da Conceição	29
Santa Cruz do Lima	Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima	17
Total		478

Fonte: Carta Social, consultada em fevereiro de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária⁸.

Atualmente existem no município de Ponte de Lima treze equipamentos com resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, as quais estão distribuídas por 13 freguesias do concelho de Ponte de Lima, tendo atualmente uma capacidade total para 492 utentes.

Todas as entidades que prestam esta resposta social pertencem à rede solidária, sendo entidades sem fins lucrativos. Destaca-se que esta tipologia de resposta social, tem ainda capacidade de integração de novos utentes no território pois atualmente estão integrados 379 utentes.

Tabela 8 – Capacidade da resposta social de SAD, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Casa da Caridade de Nossa Senhora da Conceição	55

⁸ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

Ardegão, Freixo e Mato	Casa Povo S. Julião Freixo	40
Bárrio e Cepões	ALTI Cepões	30
Beiral do Lima	Centro Paroquial Social Sta Maria Beiral do Lima	40
Calheiros	Centro Paroquial e Social de Calheiros	30
Correlhã	Centro Social Paroquial da Correlhã	30
Facha	Centro Social e Paroquial da Facha	30
Fontão	Centro Paroquial e Social de Fontão	35
Fornelos e Queijada	Centro Paroquial e Social de Fornelos	35
Gandra	Centro Social Paroquial São Martinho da Gandra	30
Rebordões	Centro Paroquial e Social de Rebordões Sta Maria	82
Refóios do Lima	Casa da Caridade de Nossa Senhora da Conceição	30
Santa Cruz do Lima	Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima	25
Total		492

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

2.2.2. Respostas para Pessoas Adultas com Deficiência

Lar Residencial - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.

Ao nível das pessoas adultas com deficiência, existe no concelho de Ponte de Lima a resposta social de Lar Residencial, com a capacidade de 17 utentes, a qual se encontra totalmente preenchida. Esta resposta social na área da deficiência é assegurada pela APPACDM de Viana do Castelo.

Tabela 9 – Capacidade da resposta social de Lar Residencial, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Cabração e Moreira do Lima	APPACDM de Viana do Castelo - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	17
Total		17

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Ainda no domínio das pessoas adultas com deficiência, existem no território 2 equipamentos de CACI, nas freguesias de Ribeira e Arcozelo, tendo uma capacidade total para 50 utentes, verificando-se que os mesmos se encontram lotadas.

Tabela 10 – Capacidade da resposta social de CACI, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arcozelo	Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana - AAPEL	20
Ribeira	APPACDM de Viana do Castelo - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	30
Total		50

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

2.2.3 Respostas para Pessoas em Situação de Dependência

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a qual foi criada pelo Dec. Lei n.º 101/2006 de 06 de junho, existe a nível local uma equipa coordenadora da Rede, designada de ECL (Equipa Coordenadora Local). A ECL Vale do Lima e Coura coordena nove unidades de internamento dos concelhos de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Paredes de Coura, os quais têm uma capacidade total para 208 utentes⁹. Ao nível das equipas domiciliárias, esta equipa tem equipas nos 5 concelhos, com capacidade de 20 utentes cada uma. No concelho de Ponte da Barca existem respostas no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, nomeadamente, uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (cuidados prestados no domicílio) e uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (cuidados prestados em internamento).

Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI) - A ECCI é uma equipa multidisciplinar da responsabilidade dos cuidados de saúde primários (CSP) e das entidades de apoio social, para a prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal, ou em

⁹ In: <https://www.ulsam.min-saude.pt/category/servicos/cuidados-continuados-integrados/>

processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma¹⁰.

Tabela 11 – Capacidade da resposta social de ECCI, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	UCC Saúde Mais Perto	20
Total		20

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) - A ULDM é uma unidade para internamentos com mais de 90 dias. Dirige-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutro tipo de resposta¹¹.

Tabela 12 – Capacidade da resposta social de ULDM, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arcozelo	Santa Casa Misericórdia de Ponte de Lima – Centro Comunitário de Arcozelo	28
Total		28

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Tabela 13 – Respostas sociais na área da população adulta, por freguesia e capacidade total (N.º)

Respostas sociais	Arca e Ponte de Lima	Arcozelo	Ardegão, Freixo e Mato	Beiral do Lima	Bárrio e Cepões	Calheiros	Correlhã	Cabração e Moreira do Lima	Facha	Fontão	Fornelos e Queijada	Gandra	Rebordões	Refóios do Lima	Santa Cruz do Lima	Capacidade
Centro de Convívio (CC)	1					1							1			70
Centro de Dia (CD)		1	1	1	1				1		1	1				230
Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	3	1	1				1			1	1	1		1	1	478
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1		1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	492

¹⁰ Decreto Lei n.º 101/2006 (artigo 27º)

¹¹ <https://eportugal.gov.pt/cidadaos/cuidador-informal/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rnci>

Lar Residencial									1								17
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	1	1															50
Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	1																20
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		1															28

20 – 34 anos: 6.497 35 – 64 anos: 17.404

(Fonte: PORDATA – Estimativas anuais da população residente a 31 de dezembro de 2022)

2.3 Área de Intervenção: Família e Comunidade

No âmbito da área de intervenção Família e Comunidade, destacam-se como respostas existentes no concelho, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a resposta do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Ajuda Alimentar a Carenciados - POAPMC - Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias¹².

Esta resposta social encontra-se sediada na freguesia de Arca e Ponte de Lima, e é promovida pela equipa social do Serviço de Ação Social do Município. No total, tem capacidade para apoiar 493 pessoas, registando-se a janeiro de 2024, 467 utentes apoiados.

Tabela 14 – Capacidade da resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Câmara Municipal de Ponte de Lima	493
Total		493

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Ponte de Lima – O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social¹³.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Ponte de Lima é gerido pela Câmara Municipal de Ponte de Lima, tendo esta realizado protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, a qual presta também este acompanhamento.

¹² <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=2#cj49>

¹³ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj42>

Tabela 15 – Capacidade da resposta social de Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Arca e Ponte de Lima	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima	200
	Câmara Municipal de Ponte de Lima	1100
Total		1300

Fonte: Carta Social, consultada em maio de 2024, e Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

2.4 Outras respostas e serviços existentes no concelho de Ponte de Lima

No âmbito da intervenção social existem ainda outras respostas e serviços, existentes no território, que são prestados por diversas entidades e que têm como objetivo apoiar pessoas em situação de maior vulnerabilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente.

Algumas das entidades referidas encontram-se sediadas em outros concelhos, no entanto a sua atuação é supraconcelhia, pelo que também são direcionadas e apoiam pessoas residentes no concelho de Ponte de Lima.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte de Lima (CPCJ)

A CPCJ de Ponte de Lima tem como principal objetivo promover os direitos da criança e do jovem, e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. No contexto da sua intervenção, a CPCJ de Ponte de Lima é uma das CPCJ que desenvolve o projeto Adélia, o qual desenvolve ações de apoio à parentalidade positiva e à capacitação parental.

Guarda Nacional Republicana

Censos Sénior

A Guarda Nacional Republicana (GNR) realiza anualmente os Censos Sénior, por forma a identificar e sinalizar pessoas vulneráveis, nomeadamente pela sua idade. Neste contexto o corpo de guardas faz visitas regulares a esta população intervindo de forma preventiva a diversas situações de vulnerabilidade.

Escola Segura

A GNR realiza um acompanhamento, sensibilização e ações de segurança de proximidade junto da comunidade escolar.

Íris Inclusiva

Apoio em Regime Ambulatório para pessoas com deficiência visual

Prestação de serviços em contexto natural de vida a pessoas com deficiência visual com residência no distrito de Viana do Castelo. Objetivos: a) Criar condições que favoreçam o desenvolvimento global da pessoa com deficiência visual, através da oferta, numa perspetiva de intervenção pluriprofissional e multidimensional, de um conjunto de atividades/serviços em ambulatório que podem contemplar as áreas do serviço social, da psicologia, da orientação e mobilidade, da aprendizagem da grafia Braille. Com capacidade para 42 utentes.

Ação Social do Município

Os serviços de ação social do município, enquanto dinamizadores e catalisadores do desenvolvimento local, intervêm em diversos domínios da vida dos cidadãos, procurando aumentar a sua qualidade de vida e responder às suas necessidades, nomeadamente nos grupos populacionais mais vulneráveis. Da sua atuação, destaca-se:

- **Serviço de Atendimento e acompanhamento social (SAAS)**

A intervenção nesta área tem como objetivo atenuar as desigualdades sociais através de mecanismos e respostas que promovam o acesso a bens, serviços e equipamentos, dirigidos a grupos sociais desfavorecidos visando a melhoria das condições de vida das pessoas e famílias. São do seu domínio de intervenção:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Em Ponte de Lima esta intervenção é efetuada ainda pela Santa Casa da Misericórdia ao abrigo de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal a 1 de janeiro de 2023, no qual se estabelece que a SCmpl deve assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e o acompanhamento da componente de inserção aos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

- **Projeto “Ponte Amiga”**

“Ponte Amiga” é um projeto que, através do apoio para a realização de obras de reparação, beneficiação e adaptação de habitações e o apoio a cuidados específicos de saúde, ou noutras áreas, conforme o diagnóstico das situações, atuando em parceria (entidades da administração central, administração local, entidades da saúde públicas ou privadas, instituições privadas de solidariedade social e organizações de voluntários) tem como objetivo o combate a situações de pobreza e exclusão social, promovendo a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do Concelho de Ponte de Lima.

- Apoio no âmbito da Habitação

Isenção de taxas de casas: O objectivo desta medida camarária é facilitar a construção de habitação própria às famílias de muito fracos recursos económicos, especialmente os agregados familiares jovens e facilitar a higiene e salubridade em habitações ou zonas degradadas.

- Apoio no âmbito da Educação:

Bolsas de Estudo: Concessão de 40 Bolsas de Estudo ao Ensino Superior anualmente. Pretende-se prestar apoio económico a estudantes residentes no concelho de Ponte de Lima que frequentem cursos superiores ou equiparados

- Banco de ajudas técnicas

A Câmara Municipal, através do banco de ajudas técnicas, pretende melhorar as condições de conforto e saúde aos munícipes com situações sócio-económicas comprovadamente mais frágeis e que sejam portadores de deficiência, idosos e pessoas que necessitem temporária ou definitivamente de ajudas técnicas, por motivos de perda de autonomia física ou psicológica, temporária ou definitiva.

- Cartão Jovem Municipal euro ≤ 30

Através deste cartão, os jovens residentes no município, acedem a um conjunto de benefícios, nomeadamente na aquisição de produtos e serviços em estabelecimentos do concelho, do resto do país e da Europa.

- Envelhecimento ativo

A Câmara Municipal, atendendo ao envelhecimento da população e à necessidade da promoção de estilos de vida saudáveis, apoia este projeto, promovido pela Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade de “Saúde + Perto” do Centro de Saúde de Ponte de Lima, que pretende proporcionar momentos de convívio com alegria através de dinâmicas de grupo com o objetivo de auxiliar para uma vida social mais ativa, evitando o isolamento e a solidão que afeta um grande número de idosos.

3. Desenvolvimento Social Local

Subjacente ao conceito de Desenvolvimento Social Local está uma intervenção territorial, mais ou menos abrangente, que pretende de uma forma global contribuir para o aprimoramento da qualidade de vida da população, promovendo o desenvolvimento, a integração e a melhoria das suas condições de vida.

Deste modo, as dinâmicas colaborativas interinstitucionais revelam-se, cada vez mais, como uma estratégia fulcral a implementar no domínio do desenvolvimento social local, nomeadamente através de projetos comunitários, quer ao nível do planeamento, quer ao nível da sua implementação, operacionalização e avaliação.

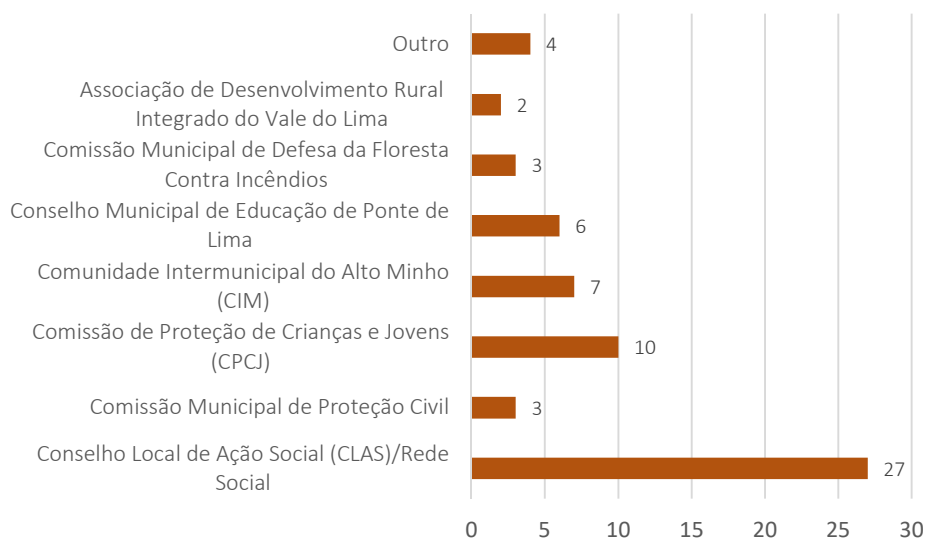
Esta perspetiva colaborativa e integradora traduz-se, em termos concretos, na constituição de redes e parcerias locais, mais ou menos estáveis, bem como na implementação de iniciativas que contam com o compromisso (e recursos) de vários atores sociais locais.

3.1 Redes e parcerias Locais

Em Ponte de Lima verifica-se a existência de redes e parcerias locais, entre as quais se destaca a Rede Social/ Conselho Local de Ação Social (CLAS), como a que reúne um maior número de entidades parceiras.

Atualmente, entre as redes e parcerias locais existentes no concelho, referidas pelas entidades inquiridas, encontram-se a/o:

- Conselho Local de Ação Social (CLAS)/Rede Social – 27 entidades referiram ser entidades parceiras do CLAS;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) – 10 entidades referiram ser entidades parceiras da CPCJ;
- Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) – 3 entidades referiram ser entidades parceiras da CMPC;
- Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIAM) - 7 entidades referiram ser entidades parceiras da CIAM;
- Conselho Municipal de Educação de Ponte de Lima - 6 entidades referiram ser entidades parceiras da CMEPL;
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – 3 entidades referiram ser entidades parceiras da CMDFCI;
- Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima – 2 entidades referiram ser entidades parceiras da ADRIL;
- Outras – 4 entidade referiram outras parcerias.

Gráfico 1 - Integração em Redes/Parcerias locais (N.º)

Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

3.2 Projetos de Desenvolvimento Comunitário

No concelho de Ponte de Lima existe um número relevante de projetos de intervenção / desenvolvimento social e/ou comunitário, o que reflete a existência de uma perspetiva abrangente do território, bem como uma visão sistémica dos problemas sociais identificados no mesmo.

De uma forma global existem projetos em vários domínios e áreas de atuação, os quais se apresentam de uma forma resumida:

Sediados no concelho de Ponte de Lima			
Projeto	Entidade	População Alvo	Objetivos
CLDS 3G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social) (Candidatura ao CLDS 5G em elaboração)	Beneficiária e Promotora: CM de Ponte de Lima	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Pessoas com deficiência	Promoção da inclusão social, combate à pobreza e exclusão social e promoção da coesão territorial. Reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal, encarando o Território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade; Investimento de registos de proximidade e no desenvolvimento de ações de parceria, com vista ao desenvolvimento social e coesão territorial.
ALTI APOIA+	ALTI Cepões	Idosos Pessoas em situação de dependência	Oferece Serviço de Apoio Domiciliário e resposta de Centro de dia
Projeto “Ponte Amiga”	ALTI Cepões	Comunidade	Combate a situações de pobreza e exclusão social, promovendo a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do Concelho de Ponte de Lima, através do apoio para a realização de obras de reparação, beneficiação e adaptação de habitações e o apoio a cuidados específicos de saúde, ou noutras áreas, conforme o diagnóstico das situações.
O projeto “Casa Amiga”	CM de Ponte de Lima	Comunidade	Requalificar as antigas escolas do ensino básico que se encontram desativadas e construir habitações sociais de raiz em várias freguesias do concelho, procurando responder às necessidades dos munícipes ao nível da habitação.
O projeto “Terra-Reabilitar”	CM de Ponte de Lima	Comunidade	Travar a tendência de degradação sistemática dos edifícios. Apoiar técnica e/ou financeiramente os proprietários de edifícios em mau estado de conservação na elaboração de projetos, promovendo a reabilitação urbana através da recuperação dos edifícios para fins habitacionais/comerciais/múltiplos.
Projeto “Centro com Vida” – incentivo ao arrendamento no centro histórico de ponte de lima	CM de Ponte de Lima	Comunidade	Dinamização, gestão e conservação do parque habitacional do centro histórico através da promoção do arrendamento privado.

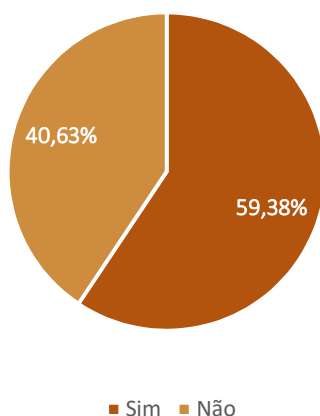
Sediados no concelho de Ponte de Lima			
Projeto	Entidade	População Alvo	Objetivos
Projeto “Adélia”	CPCJ de Ponte de Lima	Crianças, jovens Famílias e Profissionais Comunidade em geral	Promover a Parentalidade Positiva e à capacitação parental, através de uma estratégia preventiva para a promoção e proteção dos direitos da criança, baseada no conhecimento da realidade infantojuvenil.
O projeto “School4All” - Ponte de Lima	CM de Ponte de Lima Agrupamentos de Escolas de Arcozelo, António Feijó, Freixo e Ponte de Lima	Alunos do concelho de Ponte de Lima	Contribuir para prosseguir as principais metas definidas na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial “Alto Minho 2020” no domínio do combate à retenção e ao abandono escolar, através de um conjunto de ações centradas prioritariamente na comunidade, promovendo o indispensável envolvimento familiar no contexto escolar e a parceria da comunidade no seu todo como agente ativo e comprometido na promoção do sucesso escolar.
Projeto “Conversa Amiga”	Fundação INATEL	Comunidade	Promover a autonomia, a confiança e a capacidade para gerir conflitos, garantindo o direito à palavra, detetar novas e reais necessidades, criando iniciativas para melhorar o serviço prestado.
Linha de Apoio ao Cancro	Liga de Apoio ao Cancro	Comunidade	Informar e apoiar a pessoa com cancro e a sua família ou amigos, em aspetos que digam respeito à doença, associações de doentes existentes, direitos dos doentes e instituições ou centros de tratamento.
“Missão Ucrânia”	CM de Ponte de Lima CIM Alto Minho	Refugiados	Recolha de bens essenciais a favor do povo ucraniano.

4. Desenvolvimento Organizacional Interno

O investimento das organizações da economia social em processos de melhoria contínua, quer ao nível da qualificação dos seus recursos humanos, mas também no que respeita à otimização e modernização dos seus sistemas de gestão, constitui-se como um fator crucial para a qualificação da intervenção social.

A maioria das organizações que responderam ao questionário *online* refere investir em projetos de desenvolvimento organizacional interno (19 organizações).

Gráfico 2 – Organizações com projetos de desenvolvimento organizacional interno (%)



Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Ponte de Lima

Entre os projetos de desenvolvimento organizacional interno mais referidos pelas organizações encontram-se a formação interna de colaboradores (10 organizações mencionaram investir nesta área), ações no âmbito do HACCP (Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos) e no âmbito da responsabilidade ambiental (ex.: alterações climáticas, ecologia, gestão de risco de incêndios etc.).

Das entidades inquiridas apenas uma se encontra certificada, com a Certificação de Qualidade da EQUASS Assurance – Certificação Europeia de Qualidade dos Serviços Sociais e 6 estão em processo de certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade. Quando inquiridas sobre a intenção de adquirirem a Certificação da Qualidade durante os próximos 2 anos, 10 responderam afirmativamente.

5. Desafios futuros

O contexto atual é fortemente marcado pelo crescente envelhecimento da população em todo o território nacional. Esta realidade exige das instituições um esforço constante não só de capacidade de resposta, mas também de adequação dos serviços às necessidades desta população.

A par da necessidade de aumento de respostas para a população idosa, está também a insuficiência de alternativas para ocupar os tempos livres e as interrupções letivas das crianças, de respostas para a população com deficiência e/ou incapacidade (crianças, jovens e população adulta) e falta de apoios para as pessoas mais carenciadas.

Os equipamentos sediados no concelho de Ponte de Lima, mais especificamente, os que apresentam as respostas sociais de **ERPI** (Centro Social Paroquial do Fontão) **SAD** (Centro Social Paroquial Rebordões Santa Maria, ALTI Cepões, Centro Social Paroquial do Fontão,) **Lar Residencial** (Lar Santa Maria dos Anjos) e **Centro de Dia** (Casa do Povo de Vitorino de Piães, ALTI de Cepões, Centro Social Paroquial Santa Maria dos Anjos) apresentaram uma taxa de ocupação muito elevada.

Das 28 entidades respondentes, quase todas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, á exceção de 3 instituições, cuja taxa de ocupação aproxima-se dos 92%. A necessidade de reforçar e melhorar a intervenção social no território é reconhecida por algumas das entidades inquiridas no âmbito da realização da Carta Social. Das 28 entidades respondentes, 10 manifestaram claramente intenção de reforçar a sua intervenção, entre estas entidades destacam-se a ALTI de Cepões, o Centro Social e Paroquial do Fontão e o Centro Social e Paroquial Santa Maria dos Anjos. Inquiridas relativamente à mesma questão, 9 entidades manifestaram que não sabiam.

As áreas em que as entidades pretendem reforçar a intervenção são:

Idosos (principal área assinalada):

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Dia.

Pessoas com dificuldades e/ou incapacidades:

Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social para pessoas com deficiência e incapacidade (CAARPD);

Centro de Atividades Ocupacionais para a Inclusão (CACI);

Apoio no transporte de pessoas idosas.

Ocupação dos tempos livres de crianças e jovens:

Centro de Atividades de Tempos Livres;

Gabinete multidisciplinar escolar num estabelecimento de educação pré-escolar;

Centro de Atividades Ocupacionais para a Inclusão (CACI);

Resposta de creche.

Apoio aos mais pobres:

Centro de Acolhimento Temporário – ajuda alimentar;

Apoio à comunidade mais vulnerável.

Atualmente existem organizações que desenvolveram esforços no sentido de concretizar as suas intenções de investimento social, nomeadamente:

- ♦ A Câmara Municipal de Ponte de Lima – pretende alargar a sua capacidade de resposta ao nível do apoio aos mais pobres, designadamente no apoio alimentar, tendo sido aprovada a criação de um Centro de Acolhimento Temporário;
- ♦ A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – pretende alargar a sua capacidade de resposta ao nível da resposta de creche, tendo submetido uma candidatura que aguarda aprovação;
- ♦ O Centro Social Paroquial de Fornelos – pretende alargar a sua capacidade de resposta de apoio aos idosos através da construção de uma ERPI, aguardando feedback á candidatura submetida ao PRR.

Para além da criação e alargamento da capacidade das respostas sociais, o Lar Santa Maria dos Anjos, a Câmara Municipal de Ponte de Lima (CMPL) e o Centro Social e Paroquial de Fontão consideram ser necessário criar serviços de centro de dia e de apoio domiciliário; O Centro Social e Paroquial de Santa Maria dos Anjos considera ser necessário apostar no serviço de apoio ao transporte dos idosos e das crianças; A CMPL considera muito importante investir num Centro de Acolhimento Temporário e apoiar as famílias nos períodos de interrupção escolar (férias); O Agrupamento de Escolas do Freixo considera necessário a criação de gabinete multidisciplinar escolar com uma equipa constituída por 1 assistente social, 1 psicólogo, 1 enfermeiro, 1 terapeuta da fala, 1 terapeuta ocupacional; a Casa do Povo Vitorino de Piães propõe a realização de obras de melhoria/reforma das instalações da Creche da freguesia.

6. Análise Prospetiva

6.1 Cenários de Desenvolvimento

A criação de cenários é um instrumento de planeamento que tem vindo a crescer em popularidade e a sua utilização está atualmente generalizada. No entanto, há vários tipos de abordagens aos cenários, à sua utilização e conteúdos.

Para referência, podemos citar a criação de cenários com as abordagens de Godet, GBN, Porter ou Grumbach. São abordagens diferentes, mas com pontos comuns, a saber:

- O grau de incerteza crescente do futuro, mesmo o mais próximo, obriga a uma abordagem mais “aberta” e com diferentes “leituras”;
- É impossível prever o futuro e os cenários não têm esse objetivo;
- A criação de cenários não é uma atividade de “rigor” nem se destina a “acertar” no que irá acontecer, mas antes uma ferramenta de reflexão crítica e de alerta para os fatores críticos para o desenvolvimento de uma organização, território ou região;
- O mais importante é o processo de reflexão e a sinalização de variáveis críticas.

Passemos então à análise de cenários para o caso do concelho de Ponte de Lima e para a questão específica da resposta a problemas e necessidades sociais. É importante ter presente que é este o nosso enfoque e que não iremos extrapolar a reflexão para outras áreas do desenvolvimento local.

Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social)

Começemos por olhar o contexto de intervenção no presente momento utilizando para o efeito uma ferramenta muito divulgada e utilizada – análise PEST¹⁴.

Iremos identificar, utilizando este instrumento, o contexto de forma sintética tentando captar os aspetos fundamentais dos “diferentes contextos”, nomeadamente naquilo em que são mais relevantes para a intervenção social e o combate à pobreza e exclusão social.

¹⁴

PEST – por referência ao contexto Político, Económico, Social e Técnico ou Tecnológico

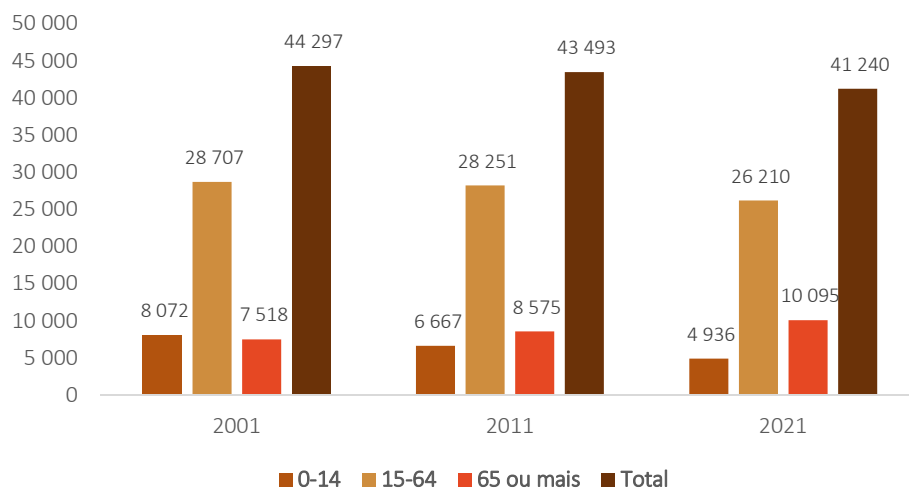
Tabela 16 – Análise PEST

Político	Económico
• Mudança de paradigma no que diz respeito ao papel do Estado; • Indefinição/ Sentimento de Incerteza; • Distância significativa entre discurso e práticas; • Desconcentração, outsourcing e alteração nos processos de apoio aos cidadãos, existindo uma delegação de competências para as autarquias.	• Crise do modelo económico vigente sem alternativa “segura” leva a instabilidade e incerteza; • Recessão e diminuição do poder de compra das pessoas, com o aumento da inflação; • A economia recupera da crise pandémica, mas desacelerou durante o ano 2022 e 2023; • Empobrecimento das famílias; • Deterioração do enquadramento externo e financeiro devido aos choques gerados pela invasão da Ucrânia e dos conflitos na Faixa de Gaza, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro; • Aumento de praticamente todos os custos de funcionamento (bens essenciais, como produtos alimentares e produtos energéticos); • Saída de jovens qualificados do território
Social	Técnico/tecnológico
• Novos fenómenos de pobreza e exclusão social; • Necessidade de “novos” apoios sociais e adaptados às novas necessidades das pessoas e famílias; • Estrutura demográfica envelhecida; • Diminuição da população residente no concelho; • Aumento de sentimentos de incerteza.	• Abordagens de intervenção sistémicas; • Multidisciplinariedade e aposta em formas de organização mais complexas: parcerias e redes; • Utilização expressiva de recursos digitais; • Monitorização, Avaliação e medição de Impacto; • Eficiência e eficácia como conceitos chave.

Alguns indicadores sociodemográficos do Concelho de Ponte de Lima

- Diminuição demográfica na última década, principalmente da população jovem e da população em idade ativa

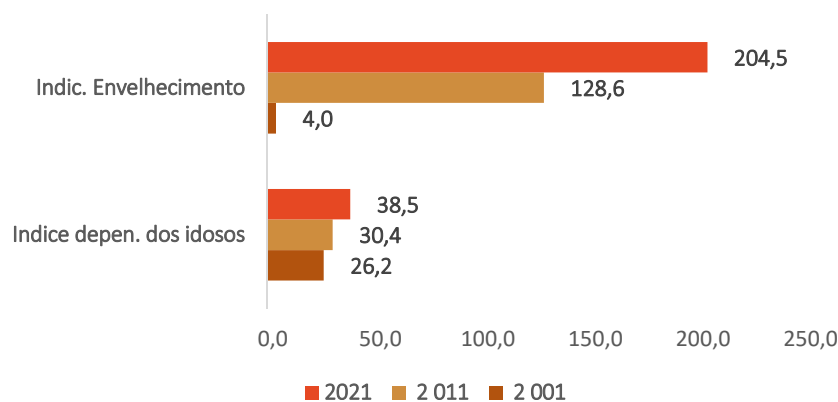
Gráfico 3 – População residente no concelho de Ponte de Lima nos anos 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e no total (N.º)



Fonte: Pordata

- A única faixa etária que apresenta um ligeiro aumento de valores é a população com mais de 65 anos, o que se reflete também no aumento dos índices de envelhecimento e de dependência de idosos.

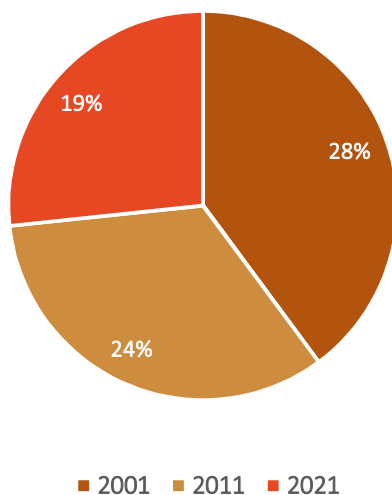
Gráfico 4 – Índices de dependência de idosos e de envelhecimento no concelho de Ponte de Lima, nos anos 2001, 2011 e 2021 (%)



Fonte: Pordata

- Diminuição do índice de dependência dos jovens ao longo do tempo

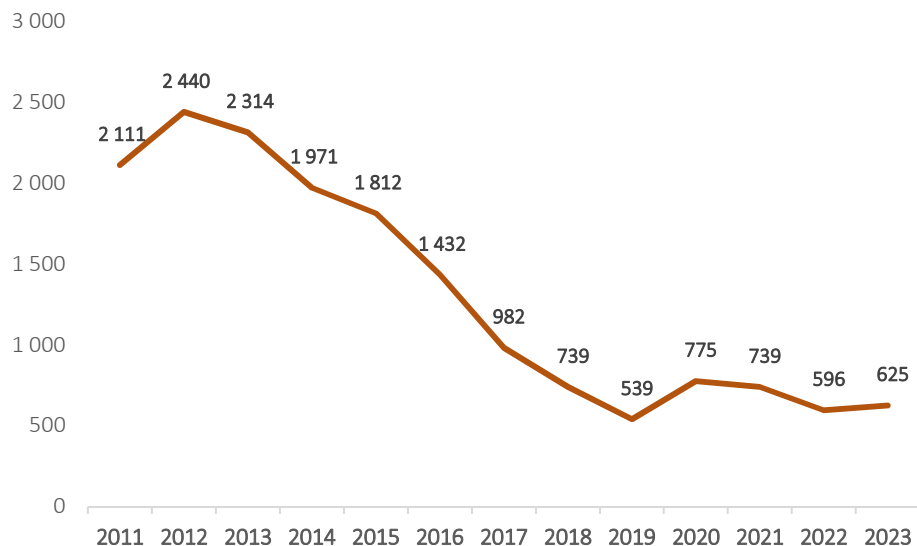
Gráfico 5 – Índice de dependência de jovens no concelho de Ponte de Lima, nos anos 2001, 2011 e 2021 (%)



Fonte: Pordata

- Diminuição no número de pessoas em situação de desemprego inscritas no centro de emprego entre 2012 e 2019 e entre 2020 e 2023.

Gráfico 6 – Média anual de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego de Ponte de Lima desde 2011 (N.º)



Fonte: PORDATA

- Valor médio mensal do salário dos trabalhadores por conta de outrem inferior à média nacional e da região do Baixo Alentejo

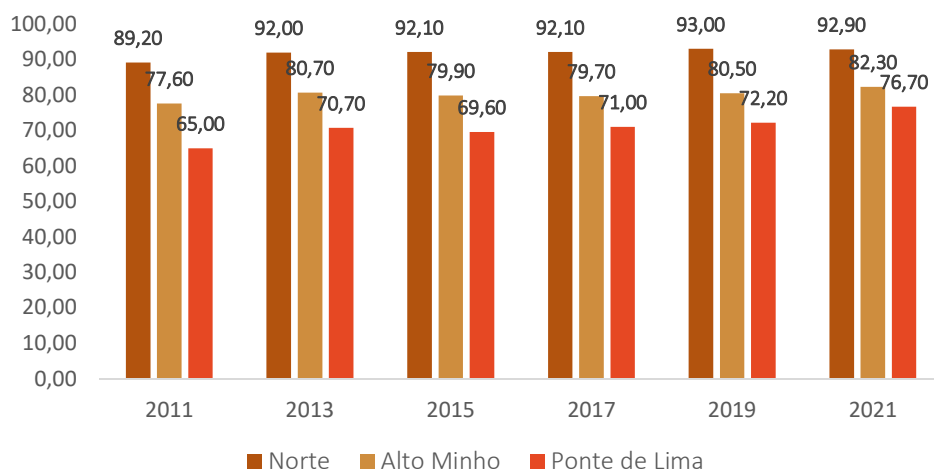
Gráfico 7 – Valor médio mensal do salário de trabalhadores por conta de outrem em Portugal, na Região Norte, no Alto Minho e em Ponte de Lima, 2011-2021 (€)

Território	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Portugal	x	x	1094,1	1130,8	1206,3	1289,5
Norte	949,1	963,4	975	1015,6	1100,4	1187,2
Alto Minho	860,8	878,9	895,5	950,1	1013,3	1095
Ponte de Lima	751,2	773	798	881,7	922,3	994,7

Fonte: INE

- Poder de compra per capita, inferior à média da Região Norte e do Alto Minho, durante a últimas décadas.

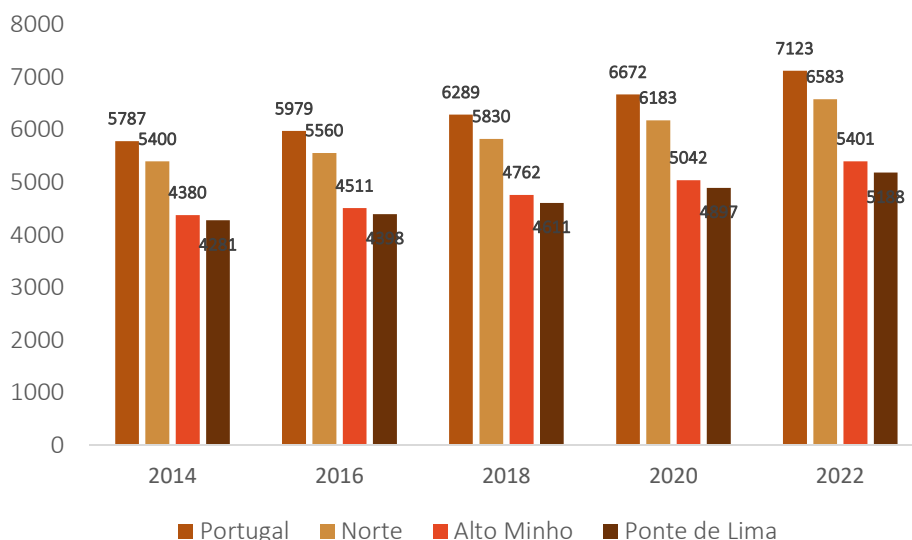
Gráfico 8 – Evolução do poder de compra per capita, por regiões (%)



Fonte: Pordata

- Valor médio anual da pensão de velhice inferior à média nacional, da região do Norte e do Alto Minho. Mesmo assim, regista-se um aumento geral ao longo do tempo.

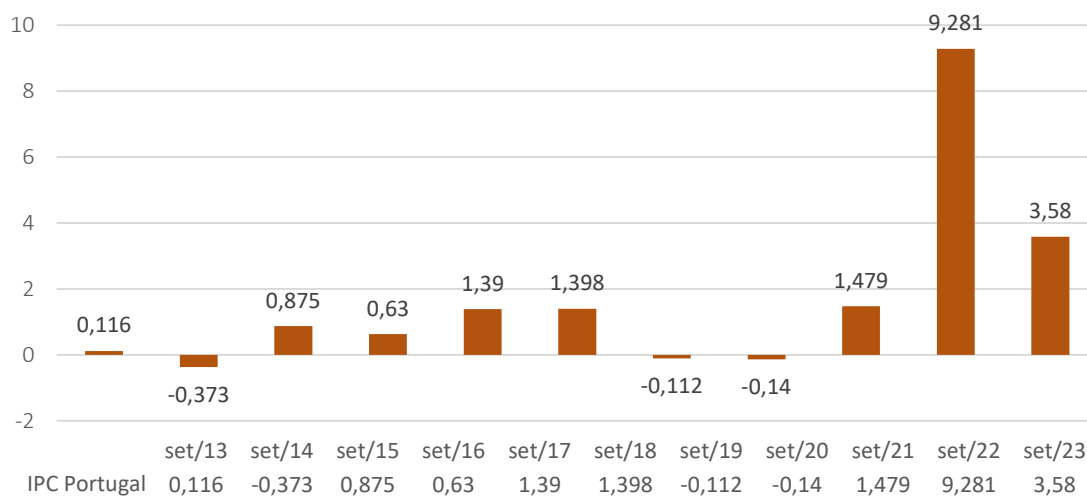
Gráfico 9 – Valor médio anual da pensão de velhice em Portugal, na Região do Norte, do Alto Minho e em Ponte de Lima, nos anos 2014, 2016, 2018, 2020 e 2022 (€/N.º)



Fonte: INE

- Valor da inflação em Portugal aumentou muito no ano 2022, comparativamente com os últimos 10 anos

Gráfico 10 – Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – inflação em Portugal, em setembro dos anos 2013 - 2023 (%)



Fonte: Global Rates

Os indicadores sociodemográficos apresentados permitem fundamentar e antever tendências existentes no concelho, nomeadamente:

- ▶ Continuidade do decréscimo populacional, principalmente da população jovem e da população em idade ativa;
- ▶ Inversamente, o número de idosos continua a aumentar de forma gradual, o que tendo em consideração os indicadores anteriores, se reflete no aumento dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento;
- ▶ Possível vulnerabilidade económica de alguns dos idosos residentes no concelho, devido aos valores das pensões de reforma serem inferiores aos registados na Região do Alto Minho e no território nacional (média aproximada de 432,33€/mês, no concelho de Ponte de Lima);
- ▶ Aumento do custo de vida da população, com possível diminuição do poder de compra e ligeiro aumento do ganho médio mensal.

Construção de Cenários

Olhando para o contexto, atrás sumariamente caracterizado, e juntando a essa análise os dados recolhidos no âmbito desta Carta Social e a interpretação passível de ser efetuada com base no cruzamento destas duas variáveis, é possível encontrar três tipos de fatores que possibilitarão posteriormente a construção de cenários prospetivos.

Tendências bem definidas e estabilizadas	Incerteza crítica	Fatores de variabilidade
Envelhecimento populacional Diminuição da natalidade Novos fenómenos de pobreza e exclusão social Diminuição do poder de compra e rendimento das famílias Existência de um significativo número de organizações que atuam em diversas áreas de intervenção social (infância e juventude, pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas com maior dependência, pessoas em situação de maior vulnerabilidade social e económica) Existência de técnicos qualificados no terreno	Qual o papel a ser assumido pelo Estado no setor social? Haverá alterações no Modelo de financiamento das IPSS? Qual o papel das Autarquias e do Instituto de Segurança Social? Que consequências advêm com a transferência de competências para as autarquias? Em que medida, os apoios para o período de recuperação económica e social pós crise sanitária e em período de conflito disponíveis (indivíduos, famílias, instituições e empresas) serão resposta para os problemas e necessidades das pessoas, famílias e territórios?	Incerteza quanto à duração e intensidade do período de crise financeira provocado pela pandemia Incerteza quanto ao período, intensidade e áreas afetadas pelos conflitos armados Áreas onde serão necessárias novas estratégias de intervenção Fenómenos migratórios Impacto da “crise” no emprego e na saúde dos indivíduos, nomeadamente na saúde mental (mas não só) Consequências ao nível da habitação (acesso e condições) num período de aumento das taxas de juro e especulação imobiliária

		Compromisso dos parceiros numa intervenção sistémica e concertada na área social
Cenário I	Características	
Estabilidade/ Continuidade	População continua o seu processo de envelhecimento gradual	
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados e com revisão dos valores dos acordos e apoios para fazer face à inflação	
	Impactos da crise económica farão sentir-se de forma idêntica aos que já foram sentidos na crise económica anterior	
	Instituto de Segurança Social (I.S.S.) mantém o seu papel e funções	
	O número de pessoas em situação de desemprego mantém-se constante, com tendência a diminuir	
	As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis mantêm-se	
	Os fluxos migratórios mantêm-se	

Cenário II	Características	
Evolução Negativa	Natalidade cai fortemente devido aos impactos da crise económica	
	Envelhecimento populacional agrava-se	
	O número de pessoas em situação de desemprego aumenta	
	Rendimento disponível das famílias cai a “pique”, o que contribui para um aumento do n.º de famílias em situação de maior vulnerabilidade	
	O Estado diminui o apoio de forma significativa na maioria das áreas de intervenção social	
	Estado muda profundamente mecanismos de financiamento da intervenção social	
	Crise económica e recessão mantêm-se por um período e com intensidade superiores ao expectável	
	Verifica-se um aumento significativo dos fluxos migratórios (de curta e longa duração)	
	As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis acentuam-se	

Cenário III	Características	
Evolução Positiva	População continua o seu processo de envelhecimento gradual	

	Aumento da natalidade
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados com revisão e atualização dos valores de apoio
	Crise económica começa a ser ultrapassada rapidamente e os seus impactos começam a ser “revertidos”
	Estado muda a sua forma de relacionamento com as organizações da sociedade civil, aumentando a sua autonomia, mas não diminuindo o seu apoio
	O número de pessoas em situação de desemprego diminui
	Reposição de algum poder de compra das famílias
	Aposta e criação de linhas de financiamento que facilitem os processos de qualificação das respostas sociais e das organizações (IPSS e ONG), bem como a criação de novas respostas e o alargamento da capacidade de outras
	As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis diminuem

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPSS e ONG	• Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de ERPI, SAD e Creche; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Investir na reflexão e implementação de novas respostas sociais para uma população envelhecida, mas ativa e saudável e que não se revê nas respostas existentes; • Acompanhar a evolução das necessidades de resposta de creche e pré-escolar; • Manter a resposta instalada nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente ao nível da intervenção comunitária; • Reforçar canais de comunicação interinstitucionais, nomeadamente para uma resposta concertada e não duplicada em áreas como a da satisfação de necessidades básicas; • Aumentar a capacidade de resposta na área da deficiência; • Criar outras respostas na área das pessoas portadoras de deficiência e doença mental; • Apostar na qualificação das respostas e na certificação quando possível; • Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal); • Criar mecanismos alternativos de financiamento;	• Preparar mecanismos de resposta aos riscos de incapacidade de comparticipação dos clientes; • Criar mais respostas para a população idosa (ERPI, principalmente); • Preparar respostas diferenciadas para os “novos públicos”; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Apostar em respostas a comportamentos “desviantes” (exemplo: violência doméstica); • Reforçar a capacidade de acompanhamento e intervenção da CPCJ; • Aumentar capacidade de resposta na área da Saúde Mental; • Aumentar e reforçar a capacidade de resposta para situações de emergência (ex.: apoio financeiro; isenções de taxas); • Reforçar a resposta instalada nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente ao nível da intervenção comunitária; • Reforçar canais de comunicação interinstitucionais, nomeadamente para uma resposta concertada e não duplicada em áreas como a da satisfação de necessidades básicas; • Apostar na qualificação das respostas mesmo que sem referenciais enquadreadores; • Repensar funcionamento das respostas sociais;	• Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de ERPI, SAD e Creche; • Investir na reflexão e implementação de novas respostas sociais para uma população envelhecida, mas ativa e saudável e que não se revê nas respostas existentes; • Acompanhar a evolução das necessidades de resposta de creche e pré-escolar; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Manter resposta instalada; • Criar outras respostas na área das pessoas portadoras de deficiência e doença mental; • Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal); • Criar mecanismos alternativos de financiamento; • Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento disponíveis; • Apostar na qualificação e certificação das respostas sociais e organizações;

	• Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento disponíveis; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise; • Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor;	• Criar mecanismos internos promotores de inovação social; • Criar mecanismos alternativos de financiamento; • Mobilizar redes de entreajuda comunitárias; • Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento disponíveis; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise; • Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor.	• Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor.
Autarquia	• Manter o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise, fomentando novas respostas sociais; • Manter os apoios e respostas existentes na área da Ação Social e Habitação, nomeadamente no âmbito da recuperação e apoio financeiro para necessidades básicas e imediatas em situações de comprovada carência económica; • Promover a reflexão e implementação de medidas que fomentem a fixação de população.	• Reforçar o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; • Monitorizar e facilitar a sustentabilidade de respostas imprescindíveis à população; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise, fomentando novas respostas sociais; • Manter os apoios e respostas existentes na área da Ação Social e da Habitação, nomeadamente no âmbito da recuperação e apoio financeiro para necessidades básicas e imediatas em situações de comprovada carência económica; • Promover a reflexão e implementação de medidas que fomentem a fixação de população.	• Manter o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; • Promover a reflexão e implementação de medidas que fomentem a fixação de população.

Técnicos e outros intervenientes	• Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).	• Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.); • Maior flexibilidade técnica e funcional; • Investimento maior na criatividade e inovação.	• Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).
--	--	--	--

Referências bibliográficas

Banco Central Europeu (setembro de 2022). Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema.

Banco de Portugal (outubro de 2022). Boletim económico de outubro de 2022.

Câmara Municipal de Ponte de Lima. Diagnóstico Social do Concelho de Ponte de Lima 2024.

Sites consultados:

<https://www.cm-pontedelima.pt/>

<https://www.ine.pt>

<https://www.pordata.pt/>

<https://www.iefp.pt>

<https://www.global-rates.com/pt/>

https://www.seg-social.pt/documents/10152/13652/gqrs_lar_estrutura_residencial_idosos_Processos-Chave/1378f584-8070-42cc-ab8d-9fc9ec9095e4

<https://www.cartasocial.pt/acessibilidade.php?opc=3>

<https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/>

Nota: Foram também consultados, sempre que disponíveis, os *sites* das entidades que responderam ao inquérito *online*

Anexos

Anexo I – Lista de entidades parceiras do CLAS de Ponte de Lima que responderam ao inquérito *online*

1. Agrupamento de Escolas de Arcozelo
2. Agrupamento de Escolas de Freixo
3. ALTI CEPÕES - Associação Lazer Terceira Idade
4. Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana
5. Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
6. Associação Freguesias Vale do Neiva
7. Casa de Caridade N.ª Sr.ª da Conceição
8. Casa do Povo de Freixo
9. Casa do Povo de Vitorino De Piães
10. Centro Paroquial e Social De Calheiros
11. Centro Paroquial e Social De Fontão
12. Centro Paroquial e Social de Fornelos
13. Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria
14. Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima
15. Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos
16. Centro Paroquial e Social Santa Maria Beiral do Lima
17. Centro Social Paroquial da Correlhã
18. Centro Social Paroquial de S. Martinho da Gandra
19. Conferência de São Vicente de Paulo de Ponte de Lima
20. Delegação de Ponte de Lima da APPACDM
21. Delegação de Vitorino dos Piães da Cruz Vermelha Portuguesa
22. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas-Lar Santa Maria dos Anjos- Unipessoal, Lda.
23. Freguesia de Arcozelo
24. Freguesia de São Pedro d'Arcos
25. Íris Inclusiva - Associação de Cegos e Amblíopes
26. Município de Ponte de Lima
27. Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima

Anexo II – Fichas de entidades e organizações



ACAPO – ASSOCIAÇÃO DE CEGOS E AMBLÍOPES DE PORTUGAL

Área de intervenção: Pessoas com deficiência

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

A ACAPO tem como missão a defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual, tendo em vista a sua plena integração socioprofissional.

OBJETIVOS

Para o cumprimento da sua missão, a ACAPO propõe-se a:

- Representar e defender os direitos e interesses das pessoas com deficiência visual perante quaisquer entidades;
- Empreender e apoiar atividades que visem promover a integridade física, psíquica e moral das pessoas com deficiência visual, bem como a sua educação, habilitação e reabilitação, formação profissional, emprego, cultura, prática desportiva e ocupação dos tempos livres;
- Cooperar com todas as entidades nacionais, estrangeiras e internacionais que prossigam objetivos afins;
- Pugnar por uma sociedade inclusiva, promovendo junto da opinião pública a imagem das pessoas com deficiência visual dignificados pela cultura, pelo trabalho e pela participação na vida social;
- Constituir-se como centro de conhecimento em matéria de deficiência visual;
- Propor e pugnar pela efetiva adoção de medidas tendentes à eliminação das desvantagens decorrentes da deficiência visual;
- Promover o desenvolvimento e a divulgação de equipamentos e serviços que facilitem a autonomia e a igualdade de oportunidades das pessoas com deficiência visual; e
- Apoiar e divulgar medidas de profilaxia e cura das doenças do foro oftalmológico.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

Sede: Rua Nova de São Bento, n.º 5-11,
4900-472 Viana do Castelo

Data de fundação: 31/12/2001

CONTACTOS

Telefone: 258813567 / 962296425

E-mail: viana@acapo.pt

Site: www.acapo.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do Centro de Atendimento, acompanhamento e Reabilitação Social:

Segunda a sexta-feira – 9h / 17h

Na sua atuação a ACAPO terá em especial atenção as especificidades das pessoas com deficiência visual com outras deficiências, designadamente as pessoas surdo-cegas.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A ACAPO desenvolve diversas respostas e serviços, nomeadamente:

- Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD). Com uma capacidade para 78 utentes, esta resposta social destina-se à prestação de um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais.

- Serviços de reabilitação (apoio ao emprego, formação profissional, psicologia, atividades de vida diária, orientação e mobilidade, serviço social, desporto, prescrição de produtos de apoio e tecnologias de informação e comunicação);

- Representação de direitos (a nível nacional e internacional);

- Serviços para a comunidade (avaliação de projetos, consultoria em acessibilidades web, ações de sensibilização, formação, consultoria em acessibilidades físicas e produção e certificação Braille).

A delegação de Viana do Castelo disponibiliza um serviço de transporte de pessoas com deficiência, tem em funcionamento um centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social e um serviço de apoio domiciliário.

PARCERIAS

A ACAPO – Delegação de Viana do Castelo é entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social).

ASSOCIAÇÃO LAZER TERCEIRA IDADE – ALTI CEPÕES

Área de intervenção: Pessoas Idosas e Pessoas em situação de dependência

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

A ALTI Cepões, pretende promover a felicidade e o envelhecimento saudável dos idosos, atendendo às suas necessidades físicas, emocionais e sociais. Procuramos ser uma referência no cuidado à terceira idade, ao proporcionar atividades de apoio social, convívio e estimulação mental, que contribuam para manter os idosos no seio da sua comunidade sociofamiliar.

OBJETIVOS

A ALTI Cepões tem como objetivo:

- Ser um local acolhedor e dinâmico, onde cuidamos e valorizamos a experiência e sabedoria dos nossos idosos. Com um compromisso inabalável com o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes, procuramos proporcionar uma vida ativa, harmoniosa e repleta de afeto.
- Promover relações pessoais intergeracionais, mantendo o idoso ativo na sociedade

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A ALTI Cepões integra duas respostas sociais:

- **Centro de Dia (CD)** tem uma capacidade de 30 utentes (24 com acordo e 6 sem acordo), estando atualmente lotado e com lista de espera. Esta resposta social tem como principais serviços: alimentação, administração de medicação, acompanhamento nos cuidados de saúde, cuidados de higiene e conforto e cuidados de beleza.
- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** que tendo uma capacidade de 30 utentes (24 com acordo e 6 sem acordo), está atualmente lotado. Neste serviço são dados cuidados individualizados e personalizados para idosos e famílias que, devido a doenças, deficiências ou outras circunstâncias, necessitam de assistência nas atividades da vida diária. Alguns dos serviços que são prestados: alimentação,

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Associação Lazer Terceira Idade – ALTI CEPÕES

Sede: Rua do Noval, nº70 Bárrio/Cepões
4990-585 Ponte de Lima

Data de fundação: 19/15/2005

CONTACTOS

Telefone: 258757245

Telemóvel: 963295023

E-mail: alticepoes@gmail.com

Site: www.alticepoes.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento

SAD: 8h – 18h30 (segunda a sexta)
9h- 14h (fim-de-semana)

CD: 8h30 – 18h30

cuidados de higiene pessoal, cuidados habitacionais, tratamento de roupa, atividades de animação e socialização

PARCERIAS

A ALTI Cepões é entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social).



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PESSOA ESPECIAL LIMIANA

Área de intervenção: Jovens e adultos portadores de multideficiências

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

A associação tem como missão a satisfação das necessidades sociais da comunidade.

OBJETIVOS

- Melhorar as condições de vida dos jovens e adulto deficientes, bem como responder às necessidades da família no seu quotidiano.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) com capacidade para 20 utentes (19 com acordo e 1 sem acordo) e, encontra-se com a sua capacidade completamente lotada, tendo atualmente lista de espera.

PARCERIAS

A Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana é uma entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana

Sede: Largo da Estação, 41 – Arcozelo
4990-156 Ponte de Lima

Data de fundação: 09/06/2008

CONTACTOS

Telefone: 934112102/ 258 102 912

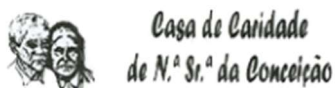
E-mail: aapel.pontedelima@gmail.com

Site: www.aapel.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário CACI:

Segunda a sexta-feira – 9h – 18h



CASA DE CARIDADE N.ª SR.ª DA CONCEIÇÃO

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte da Barca e limítrofes

MISSÃO

A missão do Lar consiste em atender e acolher indivíduos com idade superior a 60 anos, cuja problemática psicossocial não seja passível de outra resposta.

Garantir serviços de carácter temporário ou permanente, adequados à satisfação das necessidades dos seus residentes e funcionar como estrutura de alojamento coletivo que proporcione, para além dos cuidados básicos de saúde, higiene e conforto do utente, todas as condições facilitadoras de integração e do seu bem-estar global.

Promover a prestação de serviços pautados pela inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação dos utentes e demais envolvidos.

OBJETIVOS

Garantir a qualidade de vida dos utentes, seja na resposta social de ERPI ou de SAD.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A instituição tem em funcionamento o **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** e a **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)**, em dois locais distintos: Ponte de Lima (Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição) e Refoios (Centro Comunitário).

Em Ponte de Lima existe a capacidade de integrar 66 utentes em ERPI e 55 em SAD (50 utentes com acordo e 5 sem) verificando-se atualmente lista de espera em ambas as respostas sociais. No Centro Comunitário de Refoios tem a capacidade para acolher 29 utentes em ERPI e 25 em SAD.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição

Sede: Rua Agostinho José Taveira Nº7
4990-072 Ponte de Lima

Refoios: R. D. Afonso Ansemundes 2927
4990-706 Refoios do Lima

Data de fundação: 08/08/1988

CONTACTOS

Telefone: 258742313 / 258753053

E-mail: casadecaridadeptl@gmail.com

Site: <https://www.casadecaridade.pt/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do SAD:
Segunda a sexta-feira: 8h30 – 17h

PARCERIAS

A Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, pertence ao CLAS de Ponte de Lima.

Fim de semana: 9h-13h

CASA DO POVO DE S. JULIÃO DO FREIXO

Área de intervenção: Crianças e Pessoas idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Esta instituição tem como missão desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, promovendo os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica

OBJETIVOS

- Potenciar a família nas suas diversas dimensões, promovendo a qualidade das experiências e das relações interpessoais aí vividas;
- Proceder de forma justa e imparcial, atuando segundo princípios da neutralidade, não prejudicando nem beneficiando ninguém;
- Respeitar todos, de acordo com as suas características individuais e experiências de vida que definem cada pessoa;
- Respeitar, tanto quanto possível, as escolhas e decisões dos clientes é um fator essencial para o seu bem-estar físico e emocional;
- Promover e incentivo à autonomia dos clientes, encorajando tanto quanto possível, a sua independência e autossuficiência;
- Preservar a integridade / privacidade dos clientes e atuar com reserva e descrição no que respeita a informações pessoais;
- Antecipar as necessidades e problemas, o surgimento de novos desafios e problemáticas, exige uma constante evolução;
- Cultivar o rigor, eficiência e a transparência nas práticas, para providenciar serviços personalizados de qualidade, ao cliente e à sociedade.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Casa do Povo São Julião do Freixo promove as seguintes respostas sociais:

- **Creche** (com capacidade para integrar 46 crianças, está atualmente lotada)
- **Centro de Dia** (com capacidade para integrar 30 idosos, atualmente tem ainda capacidade para integrar mais utentes)

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Casa do Povo de São Julião do Freixo

Sede:

Largo Domingos Pereira de Araújo 128
4990-444 Ponte de Lima

Data de fundação: 31/01/1937

CONTACTOS

Telefone: 258761159/ **258760010**

E-mail: geral@casademagalhaes.com

Site: www.casapovofreixo.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do SAD:

7h00 – 21h00 (incluindo fim-de-semana)

Horário de funcionamento do Centro de Dia:

8h00 – 17h00 (incluindo fim-de-semana)

Horário de funcionamento da Creche:

- **Serviço de Apoio Domiciliário** (com capacidade para integrar 40 utentes: 32 em acordo de cooperação e 8 sem acordo, atualmente tem ainda capacidade de resposta)
- **Estrutura Residencial de Idosos** (com capacidade para integrar 47 idosos: 37 em acordo de cooperação e 10 sem acordo, está atualmente lotada e com lista de espera)

Para além destas respostas sociais, a instituição promove diversas atividades abertas à comunidade, nos domínios desportivo e cultural, nomeadamente: natação, hidroterapia, hidroginástica, futsal feminino, teatro, orfeão, ballet, danças urbanas e yoga.

PARCERIAS

A Casa do Povo é uma entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social), **Instituto** de Emprego e Formação Profissional, ETAP, IPCA, Escola Secundária de Ponte Lima e Banco Alimentar

Segunda a Sexta-feira: 7h00 – 19h00



CASA DO POVO DE VITORINO DE PIÃES

Área de intervenção: Crianças e Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Prestar serviços personalizados de excelência e de qualidade aos clientes de forma a responder às suas necessidades.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

- **Centro de Dia** – tem capacidade para 35 utentes (30 com acordo de cooperação) e atualmente está a funcionar na sua capacidade máxima, apresentando lista de espera para esta resposta social.
- **Creche** – tem capacidade para 30 crianças, estando atualmente com a sua capacidade totalmente ocupada.

É ainda nas instalações da Casa do Povo que é disponibilizado o serviço de proximidade da ULSAM, com médico de família e enfermeira.

PARCERIAS

A Casa do Povo de Vitorino de Piães é entidade parceira da Rede Social do concelho de Ponte de Lima.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Casa do Povo de Vitorino de Piães

Sede: Rua de Paredes, n. 9334
4990-810 Ponte de Lima

Data de fundação: 02/11/1995

CONTACTOS

Telefone: 258763419

E-mail: casadopovovitorinopiaes@gmail.com

Site: <https://somosipss.pt/ipss/casa-do-povo-de-vitorino-de-piaes>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do CD:
Segunda-feira a domingo: 9h00 – 18h00

Horário de funcionamento da Creche:
Segunda a sexta-feira: 7h00 – 19h00



CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE CALHEIROS

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

A prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou no domicílio a idosos e famílias, que por razões de natureza diversa não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

- **Serviço de Apoio Domiciliário** (Com os serviços de alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa, animação e acompanhamento ao exterior, esta resposta social tem capacidade de acolher 30 utentes);
- **Centro de Convívio** (com alimentação, transporte e atividades socioculturais esta é uma resposta com capacidade de apoiar 20 utentes);

PARCERIAS

O Centro Paroquial e Social de Calheiros é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Centro Paroquial e Social de Calheiros

Sede:

Rua da Igreja, 93
4990-575 Ponte de Lima

Data de fundação: 02/10/2000

CONTACTOS

Telefone: 258751600

E-mail: cpscalheiros@hotmail.com

Site: <https://www.cpscalheiros.com/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do SAD:

Segunda a sexta-feira: 8h30 – 17h30

Fim-de-semana: 8h30 – 14h00

Horário de funcionamento do CC:

Segunda a sexta-feira: 14h00 – 17h30

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE FONTÃO

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

A missão do Centro Paroquial e Social de Fontão visa prestar um serviço de qualidade e humanizado nas Respostas Sociais ERPI e SAD para a população idosa, respondendo às suas necessidades e expectativas, no sentido de lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida.

OBJECTIVOS

- Prestar um serviço de qualidade de forma a colmatar as necessidades biopsicossociais dos utentes;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades de cada utente;
- Promover um ambiente de segurança física e emocional;
- Potencializar um conjunto de ações destinadas a promover a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.
- Zelar pelo respeito e dignidade do utente.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

- **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)** (Com capacidade para integrar 19 utentes, encontra-se lotada e com lista de espera)
- **Serviço de Apoio Domiciliário** (Com os serviços de alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, animação, acompanhamento ao exterior e pequenos arranjos no domicílio, esta resposta social tem capacidade de acolher 35 utentes – 23 com acordo de cooperação). Esta resposta não apresenta lista de espera.

Nenhuma destas respostas é certificada.

PARCERIAS

- É parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima

IDENTIFICAÇÃO

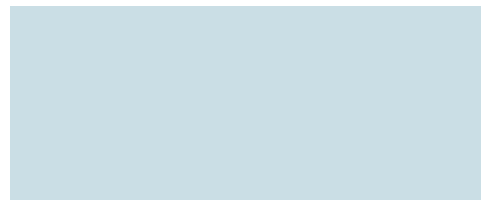
Denominação: Centro Paroquial E Social De Fontão

Sede: Largo da Igreja Nº114
4990-610, Ponte de Lima

CONTACTOS

Telefone: 258739060

E-mail: cpsfontao@sapo.pt





CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE FORNELOS

Área de intervenção: Crianças e Jovens, Pessoas Idosas,

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

- O valor da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- O aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral de todas as pessoas da paróquia;
- O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos e da comunidade paroquial;
- Que é um serviço da paróquia, como comunidade cristã, devendo, assim, proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus utentes e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O Centro Paroquial e Social de Fornelos disponibiliza as seguintes respostas sociais:

- **Creche**— tem capacidade para acolher 42 crianças, sendo 7 vagas em modalidade particular. Atualmente esta resposta social tem lista de espera;
- **Serviço de Apoio Domiciliário** — o SAD com capacidade para 35 utentes, está atualmente na sua capacidade máxima e com lista de espera;
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, com uma capacidade para integrar 29 utentes (11 com acordo) tendo atualmente lista de espera;
- **Centro de Dia** — com capacidade para 15 utentes (12 com acordo) esta resposta está atualmente lotada e com lista de espera.

PARCERIAS

O Centro Paroquial e Social de Fornelos é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Centro Paroquial e Social de Fornelos

Sede:

Rua do Passal, nº 54 - Fornelos
4990-624 Ponte de Lima

Data de fundação: 14/08/1995

CONTACTOS

Telefone: 258749300/ 961378229

E-mail: info@cpsfornelos.com

Site: <https://cpsfornelos.com/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento Creche:

Segunda a sexta-feira: 7h30 – 19h00

Horário de funcionamento SAD:

Segunda a sexta-feira: 7h00 – 19h00
Fim-de-semana: 7h00 – 13h00

Horário de funcionamento ERPI:

Segunda a sexta-feira: 9h00 – 20h00

Horário de funcionamento do CD:

Segunda a sexta-feira: 8h00 – 18h00



CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE REBORDÕES SANTA MARIA

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Contribuir para a promoção integral dos paroquianos de Rebordões e habitantes das paróquias vizinhas, num espírito de solidariedade humana, cristã, social e cultural.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A SCMPB disponibiliza as seguintes respostas sociais:

- **Serviço de Apoio Domiciliário** – o SAD tem capacidade de apoiar 102 utentes, tendo acordo de cooperação para 20. Este serviço disponibiliza: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional, animação, acompanhamento a serviços e apoio na aquisição de bens e serviços.
- **Centro de Convívio** – com capacidade de apoiar 30 utentes, esta resposta tem os serviços de transporte, alimentação, higiene pessoal e cuidados de imagem, apoio psicossocial e desenvolvimento de atividades sociais, culturais, carácter religioso e que promovam o bem-estar e saúde do utente.

PARCERIAS

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria

Sede:

Rua Nossa Senhora da Expectação n.º 134
4990-750 Ponte de Lima

Data de fundação: 11/07/996

CONTACTOS

Telefone: 258931282

E-mail: cpsrebordoes@gmail.com

Site: www.cpsrebordoes.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento SAD:

Segunda a sexta-feira: 8h00 – 17h30

Fim de semana: 8h00 – 13h00

O Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima

Horário de funcionamento CC:
Segunda a sexta-feira: 14h00 – 18h00



CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE SANTA CRUZ DO LIMA

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Dar resposta às solicitações da comunidade e prestar serviços que respondam às necessidades e expectativas seniores pautados pela melhoria da qualidade de vida e pela inovação dos serviços cada vez mais personalizados.

OBJETIVOS

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Retardar o processo de envelhecimento;
- Aumentar a participação do cliente, reforçando a sua autoestima e autonomia;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia; prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes e reforçar as suas capacidades e dos seus familiares, facilitando o seu acesso à comunidade.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima (IPSS)

Sede: Largo da Igreja nº11, 4990-745, Santa Cruz do Lima, Ponte de Lima

Data de fundação: 14/05/1997

CONTACTOS

Telefone: 258948497/ 962435183

E-mail: centrostacruz@gmail.com

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CSPSCL tem em funcionamento:

- Estrutura Residencial para Idosos – com 17 vagas ao todo, 12 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 5 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação completa. Apresenta lista de espera de 20 candidatos e não tem outra fonte de financiamento.
- Serviço de Apoio Domiciliário – com 25 vagas no total, 14 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 11 sem abrangência de acordo com a Segurança Social (SS) e com 14 utentes, uma taxa de ocupação ligeiramente acima dos 50%. Apresenta lista de espera de 10 candidatos às vagas abrangidas pelo acordo com a SS e não tem outra fonte de financiamento.
- Ambas as respostas são certificadas.

PARCERIAS

O CSPSCL é entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social).

Área de intervenção: Idosos, crianças e jovens em perigo

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

A Associação Cultural e Desportiva de Santa Clara-a-Nova, é uma Instituição sem Fins Lucrativos, fundada a 15 de dezembro de 1998. Desde a sua fundação, tem na sua vertente principal o Futebol Federado (Sénior) no carácter Desportivo. A nível Social, é responsável pela organização das Festas Tradicionais de Santa Clara-a-Nova, Noites de Verão junto à Sede, Bailaricos e torneios de várias modalidades, ao longo dos anos foram sendo dinamizadas diversas atividades e eventos de forma a manter a sua população e sua gente envolvida, dos maiores aos mais pequenos.

OBJETIVOS

Temo como objetivo a dinamização da localidade, onde o bem-estar, o bem receber, e o respeito fazem parte do seu lema.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CPSSMA tem em funcionamento:

- Centro de Atividades de Tempos Livres – com 88 vagas ao todo, 60 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 28 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação completa. Apresenta lista de espera de 8 a 10 crianças do 1º CEB e tem outra fonte de financiamento, do Município de Ponte de Lima.
- Centro de Convívio para pessoas Idosas – com 20 vagas no total, 16 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 0 sem abrangência de acordo com a Segurança Social (SS) e com 16 utentes, uma taxa de ocupação acima dos 50%. O Centro de Convívio não apresenta lista de espera e tem outra fonte de financiamento, do Município de Ponte de Lima.
- Ambas as respostas não são certificadas.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Paroquial e Social Santa Maria dos Anjos

Sede: Rua do mercado nº 9, 4990-102, Arca e Ponte de Lima, Ponte de Lima, Portugal

Data de fundação: 18/05/1995

CONTACTOS

Telefone: 927643636 / 258 942 131

E-mail: csppl@sapo.pt

PARCERIAS

O CPSSMA é entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social) e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).



Centro Paroquial e Social Santa Maria de Beiral do Lima

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

O Centro Paroquial e Social Santa Maria de Beira do Lima tem como missão a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou no domicílio a idosos e famílias, que por razões de natureza diversa não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

OBJETIVOS

- Prestar um serviço de qualidade, adequado a cada cliente, respondendo às suas necessidades e superando as suas expectativas.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CPSSMBL tem em funcionamento:

- Serviço de Apoio Domiciliário – com 40 vagas ao todo, 32 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 8 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação de 33 utentes. Apresenta lista de espera de 3 pessoas para as vagas abrangidas pelo acordo da SS e não tem outra fonte de financiamento.
- Centro de Dia – Prestação de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento.
Serviços: Alimentação; Transporte; Cuidados de higiene pessoal; Atividades Socioculturais; Apoio na aquisição de bens e serviços.
- A resposta de SAD não é certificada.

PARCERIAS

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Paroquial e Social Santa Maria Beiral do Lima

Sede: Rua de Santa Maria de Beiral do Lima, 4990-545, Beiral do Lima, Ponte de Lima

Data de fundação: 01/05/1998

CONTACTOS

Telefone: 258948500

E-mail: centrobeiral@gmail.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

<https://www.cpsbeiral.com>

Atendimento:

10:00h às 12:00h e das 14:30h às 17:00h;

Serviço de Apoio Domiciliário:

09:00h às 17:30h (2ª a 6ª feira) e 08:45h às 12:30h (fins de semana e feriados);

Centro de Dia:

09:00h às 17:30h (2ª a 6ª feira).

Transporte: 09:30h - 10:30h e 16:30h - 17:30h

O CPSSMBL é entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social)



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA CORRELHÃ

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Contribuir para a resolução dos problemas sociais e humanos da comunidade local, com profissionalismo e respeitando a individualidade de cada um.

OBJETIVOS

- Promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social estendendo a sua ação aos habitantes das paróquias vizinhas.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CSPC tem em funcionamento:

- Serviço de Apoio Domiciliário – com 30 vagas ao todo, 30 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 0 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação máxima de 30 utentes. A resposta não apresenta lista de espera e não tem outra fonte de financiamento.
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – com 22 vagas ao todo, 22 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 0 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação máxima de 22 utentes. A resposta apresenta lista de espera e não tem outra fonte de financiamento.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Centro Social Paroquial da Correlhã (CSPC)

Sede: Rua S. Tomé da Correlhã, n.º 130, 4990-306, Correlhã, Ponte de Lima

Data de fundação: 11/02/1988

CONTACTOS

Telefone: 258909620 / 927240111

E-mail: cspcorrelha@gmail.com

Site: <https://centrocorrelha.pt/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Serviço de Apoio Domiciliário:
Segunda a sexta: 08:30 - 17:30
Fim de semana e feriados: 08:30 - 13:30

- As respostas de SAD e ERPI não são certificadas.

ERPI:
00:00 - 24:00

PARCERIAS

O CSPC é entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social).

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. MARTINHO DA GANDRA

Área de intervenção: Pessoas idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Prestar serviços e outras iniciativas de aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral que promovam o bem-estar e qualidade de vida das pessoas da comunidade à luz da doutrina social da Igreja.

OBJETIVOS

Sem dados.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CSPSMG integra três respostas sociais:

- Serviço de Apoio Domiciliário – com 30 vagas ao todo, 30 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 0 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação máxima de 30 utentes ao abrigo do acordo com a SS e 0 utentes sem acordo com a SS. A resposta apresenta lista de espera e não tem outra fonte de financiamento.
- Centro de Dia – com 40 vagas ao todo, 15 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 25 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação de 12 utentes ao abrigo do acordo com a SS e 0 utentes sem acordo com a SS. A resposta não apresenta lista de espera e não tem outra fonte de financiamento.
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – com 35 vagas ao todo, 27 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 8 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação global de 31 utentes (27 com acordo com a SS e 4 sem acordo com a SS). Os utentes provem de 5 concelhos diferentes: Ponte de Lima (22), Ponte da Barca (2), Arcos de Valdevez (5), Paredes de Coura (1), Vila Verde (1)

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Centro Social Paroquial de S. Martinho da Gandra (CSPSMG)

Sede:

Rua da Igreja Paroquial nº 13, 4990-641, Gandra, Ponte de Lima

Data de fundação: 30/09/1987

CONTACTOS

Telefone: 258948879

E-mail: csp.gandra@sapo.pt

Site: <https://cpsmartinhodagandra.pt/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

A Secretaria do Centro Social Paroquial de S. Martinho da Gandra, encontra-se em funcionamento todos os dias úteis das 9H00 às 17H00.

A resposta não apresenta lista de espera e não tem outra fonte de financiamento.

PARCERIAS

O CSPSMG é entidade parceira do CLAS de Ponte de Lima (Rede Social) e da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM).



CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE PONTE DE LIMA

Área de intervenção: Famílias e Comunidade mais carenciadas

Território de atuação: Ponte de Lima

MISSÃO

Promover a prestação de serviços pautados pela inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação das necessidades em mudança das pessoas idosas, crianças e jovens e dos que deles cuidam.

OBJETIVO

Dedicar-se, sob o influxo da justiça e da caridade, à realização de iniciativas destinadas a aliviar o sofrimento do próximo, em particular dos social e economicamente mais desfavorecidos, mediante o trabalho coordenado dos seus membros.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A CSVPL dispõe de duas respostas sociais no concelho de Ponte de Lima:

- Atendimento/ acompanhamento social
- Ajuda Alimentar a Carenciados
- Apoio 125 utentes no total, não recebe nenhum financiamento

PARCERIAS

A Conferência de São Vicente de Paulo de Ponte de Lima é entidade parceira da Rede Social do concelho de Ponte de Lima (CLAS).

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Conferência de São Vicente de Paulo de Ponte de Lima (CSVPL)

Sede: Rua de Santa Luzia, 20 Feitosa, 4990-348, Feitosa, Ponte de Lima

Data de fundação: 21/01/1923

CONTACTOS

Telefone: 925042363

E-mail: conferenciavicentinaplma@gmail.com

Site: Sem Website próprio
<https://www.cm-pontedelima.pt/pages/510>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento da Loja Social:
Segunda-feira a quinta-feira: 14h-17h

APPACDM



APPACDM DELEGAÇÃO PONTE DE LIMA

Área de intervenção: Pessoas com dificuldades e/ou incapacidades

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Conceber, construir e implementar respostas sociais dirigidas prioritariamente, aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

OBJETIVOS

- Criar condições facilitadoras para a construção e desenvolvimento de um projeto pessoal de vida;
- Promover o desenvolvimento da autonomia pessoal, social e de realização, de forma a potenciar uma vida autónoma / Vida independente com vista a uma melhor qualidade de vida;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências que favoreçam o equilíbrio físico, emocional e social;
- Proporcionar experiências diversificadas em igualdade de oportunidades e no uso pleno da sua cidadania, desenvolvendo uma relação de aproximação às experiências de vida ativa;

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A APPACDM Delegação Ponte de Lima dispõe de 3 respostas sociais no concelho de Ponte de Lima:

- Formação Profissional – Programa de Transição para a Vida Ativa com 10 vagas e 10 formandos, a frequentar cursos de Jardineiro, Corte, Costura e Tecelagem. Esta resposta é financiada pelo IEFP e os formandos são provenientes de: Ponte de Lima (9) e Arcos de Valdevez (1). A resposta funciona entre as 9h e as 17h e apresenta lista de espera de 2 candidatos.
- CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – com 30 vagas, abrigo de acordo com a Segurança Social e uma ocupação máxima de 30 utentes; com atividades variadas no campo das artes (residências artísticas, espetáculos de rua, atividades de grupo) e serviços de engomadoria e loja de costura e arranjos. Os utentes provêm de 5 concelhos diferentes: Ponte de Lima (23), Ponte da Barca (2), Viana do

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

APPACDM Delegação Ponte de Lima.

Sede:

Rua Agostinho José Taveira, nº 615
4900-072, Arca e Ponte de Lima, Ponte de Lima

Data de fundação: 20/09/1999

CONTACTOS

Telefone: 258931500 / 910303244

E-mail: plima@appacdm-viana.com

Site: <https://www.appacdm-viana.com/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Morada do Lar Residencial:

Rua São Julião, nº 1643, 4990-670,
Cabração e Moreira do Lima, PL

Castelo (3), Arcos de Valdevez (2). Funciona entre as 08:30 e as 17:30. A resposta apresenta uma lista de espera de 15 candidatos.

- Lar Residencial – com 17 vagas, 15 ao abrigo de acordo com a Segurança Social e 2 sem abrangência de acordo com a Segurança Social e com uma taxa de ocupação de 15 utentes ao abrigo do acordo com a SS e 2 utentes sem acordo com a SS. Os utentes são de diferentes proveniências: Ponte de Lima (8), Ponte da Barca (1), Viana do Castelo (4), Arcos de Valdevez (1), Paredes de Coura (2), Monção (1). Funciona durante a semana entre as 16:30 e as 9:00 da manhã e ao fim de semana entre as 12h e as 00h. A resposta apresenta lista de espera de 32 candidatos.

Apoiam 57 utentes no total, e recebe financiamentos da CMPL, do INR, do Supermercado Intermarché, do Hipermercado Continente, do M. Cunha, da Academia de Música, pessoas individuais (artistas) e comparticipações de familiares dos utentes.

PARCERIAS

A APPACDM Delegação Ponte de Lima é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS), do IEF, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e do Significativo Azul.



DELEGAÇÃO DE VITORINO DOS PIÃES DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

Prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Delegação de Vitorino dos Piães da CVP tem em funcionamento duas respostas:

- Projeto Seniors ativos
- Banco de Ajudas Técnicas

A DVP da CVP apoia 120 utentes no total.

PARCERIAS

A Delegação de Vitorino dos Piães da Cruz Vermelha Portuguesa é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Delegação de Vitorino dos Piães da Cruz Vermelha Portuguesa

Sede:

Rua de Paredes, nº 410, 4990-820, Navió e Vitorino dos Piães, Ponte de Lima

Data de fundação: 01/01/2000

CONTACTOS

Telefone: 258768407 / 917257865

E-mail: cvppiaes@gmail.com

Site: <http://vitorinopiaes.cruzvermelha.pt>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento Creche:

Segunda a sexta-feira: 7h30 - 18h45

Horário de funcionamento Pré-escolar:

Segunda a sexta-feira: 7h30 - 18h30

Horário de funcionamento SAD:

8h-16h



ERPI - LAR SANTA MARIA DOS ANJOS

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima

MISSÃO

O Lar de Santa Maria dos Anjos ao reconhecer o valor inestimável da vida, desde o nascimento até ao seu estágio final, têm por finalidade proporcionar ao idoso a vivência harmónica de todas as suas capacidades, possibilitando-lhe assim um Outono de vida seguro e feliz.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O Lar Santa Maria dos Anjos tem em funcionamento uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:

- 24 utentes, apresenta lista de espera de 22 candidatos;
- Não tem acordo com a Segurança Social, nem financiamento;
- Os utentes provêm de Ponte de Lima e de Viana do Castelo.

PARCERIAS

A ERPI é uma entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

ERPI - Lar Santa Maria dos Anjos

Sede:

Rua D. Afonso Ansemondes, nº2526, 4990-706,
Refoios do Lima, Ponte de Lima

Data de fundação: 01/03/2024

CONTACTOS

Telefone: 258757281 / 925 171 613

E-mail: santamaria-lar@hotmail.com

Site:

<https://larsantamariadosanjos.wordpress.com>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Das 12h às 00h.

ÍRIS INCLUSIVA - ASSOCIAÇÃO DE CEGOS E AMBLÍOPES

Área de intervenção: Crianças e jovens cegos ou com baixa visão

Território de atuação: Distrito Viana do Castelo

MISSÃO

Promover a plena inclusão comunitária e social das pessoas cegas e com baixa visão, através do desenvolvimento de um conjunto diversificado de projetos, serviços e intervenções centrados no desenvolvimento da autonomia e na participação plena, privilegiando uma abordagem multidimensional e integrada da incapacidade e valorizando a interação entre a pessoa e os contextos ao longo de todo o ciclo vital.

OBJECTIVOS

- a) Criar condições que favoreçam o desenvolvimento global da pessoa com deficiência visual, através da oferta, numa perspectiva de intervenção pluriprofissional e multidimensional, de um conjunto de atividades/serviços em ambulatório que podem contemplar as áreas do serviço social, da psicologia, da orientação e mobilidade, da aprendizagem da grafia Braille e de novas Tecnologias de Informação e Comunicação, da terapia ocupacional e da animação sociocultural.
- b) Desenvolver e implementar, nos contextos naturais de vida em que está inserida a pessoa cega ou com baixa visão, programas de intervenção terapêutica e socioeducativa que potenciem a sua máxima funcionalidade e a sua plena participação nas diferentes atividades e domínios da vida.
- c) Promover condições de interação familiar facilitadoras da autonomia e do desenvolvimento integrado da pessoa com deficiência visual.
- d) Promover a plena integração social da pessoa cega ou com baixa visão, nomeadamente ao nível escolar, profissional, cultural e comunitário.
- e) Envolver a comunidade no seu conjunto no processo de intervenção global e integrada, de forma contínua e articulada, rentabilizando os recursos que já existem e consolidando redes formais e informais de interajuda.
- f) Desenvolver atividades de orientação e informação/formação destinadas a apoiar os técnicos integrados nos recursos da comunidade e as

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Íris Inclusiva - Associação de Cegos e Amblíopes

Sede:

Rua M. Francisco Sá Noronha, 199, R/C,
4900-411, Viana do Castelo

Data de fundação: 15/07/2009

CONTACTOS

Telefone: 968299344

E-mail: geral@irisinclusiva.pt

Site: <https://irisinclusiva.pt/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:
Das 9h30 às 17h30h.

instituições/entidades onde está inserida a pessoa com deficiência visual, contribuindo assim para a capacitação desses recursos e para a qualificação das interações do indivíduo com o meio envolvente.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Iris Inclusiva tem em funcionamento 2 tipos de intervenções.

Apoio em Regime ambulatorio para pessoas cegas e com baixa visão (42 vagas):

- Apoio/acompanhamento ao nível social e psicológico.
- Atividades na área da orientação e mobilidade.
- Apoio na utilização da grafia Braille, das Tecnologias de Informação e Comunicação e de outros recursos específicos.
- Atividades Ocupacionais e de Vida Diária (AVD's).
- Atividades de animação sociocultural.

Para a Comunidade:

- Desenvolvimento de ações de informação e capacitação para profissionais, visando qualificar o atendimento de pessoas com deficiência visual;
- Desenvolvimento de ações formativas e de sensibilização para vários tipos de públicos;
- Consultoria na área da acessibilidade;
- Apoio na área da construção de materiais e soluções mais acessíveis e inclusivos.

PARCERIAS

A Íris Inclusiva - Associação de Cegos e Amblíopes é uma entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima.



SANTA DA MISERICORDIA DE PONTE DE LIMA

Área de intervenção: Pessoas Idosas, crianças e jovens, pessoas com incapacidades ou dificuldades, pessoas em situação de sem abrigo, vítimas de violência doméstica, famílias mais carenciadas e comunidade em geral.

Território de atuação: Concelho de Ponte de Lima, Viana do Castelo, Vila Verde e Vila do Conde.

MISSÃO

A SCMPLIMA tem como missão, proteger, apoiar e cuidar das pessoas, contribuindo para a sua qualidade de vida e bem-estar, preservando o passado e construído o futuro, através de respostas sociais eficazes e inovadoras, no âmbito da sua intervenção social.

A SCMPLIMA tem estatuto de IPSS e concretiza a sua missão através da prestação de serviços de apoio à infância e juventude, apoio a pessoas idosas, promoção na saúde, apoio à integração social e comunitária, apoio à família e comunidade em geral.

OBJETIVOS

- Apoio à Infância e juventude;
- Apoio a pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidades, às pessoas em situação de necessidade ou dependência, sem abrigo, vítimas de violência doméstica;
- Apoio à família e à comunidade em geral;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção da saúde, prevenção da doença, e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e de reintegração;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Promoção da educação, formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Habitação Social;
- Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos anteriormente, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da Instituição.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima (SCMPLima)

Sede:

Rua General Norton de Matos, 502, 4990-118, Arca e Ponte de Lima, Ponte de Lima

Data de fundação: 02/08/1530

Data Registo IPSS: 27/01/1983

CONTACTOS

Telefone: 258909100

E-mail: geral@scmplima.pt

Site: www.scmplima.pt

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A SCMPLima tem em funcionamento as seguintes respostas sociais:

- Educação – 2 creches (Arcozelo e Ponte de Lima) e 1 Jardim de infância em Ponte de Lima. A creche de Ponte de Lima tem 96 vagas abrangidas por um acordo com a Segurança Social e uma lotação máxima de 96 utentes ao abrigo deste acordo. A resposta apresenta uma lista de espera de 50 candidatos e não é uma resposta certificada. A creche do Centro Comunitário de Arcozelo tem 30 vagas, 26 ao abrigo do acordo com a SS e 6 sem abrangência do acordo com a SS e uma lotação máxima de 30 utentes. Esta resposta apresenta lista de espera de 35 candidatos e não é certificada. O JI de Ponte de Lima tem 75 vagas, 62 abrangidas pelo acordo da SS e 13 não abrangidas pelo acordo e uma lotação de 65 utentes: 62 ao abrigo do acordo com a SS e 3 sem acordo com a SS. O JI não apresenta lista de espera e não é uma resposta certificada.
- Apoio Sénior – 2 ERPI (Arcozelo e Ponte de Lima) 1 Centro de Dia em Arcozelo. A ERPI Cónego Correia, em Ponte de Lima tem 85 vagas ao todo, todas abrangidas pelo acordo da SS e uma lotação de 85 utentes todos ao abrigo do acordo. Esta resposta apresenta uma lista de espera de mais de 100 pessoas. A resposta não é certificada. A ERPI Mons. José Gomes de Sousa, em Arcozelo tem 45 vagas ao todo, 36 abrangidas pelo acordo com a SS e 9 não abrangidas e uma lotação máxima de 45 utentes (36 com acordo e 9 sem acordo com a SS). Esta resposta apresenta uma lista de espera de mais de 100 pessoas. A resposta não é certificada. O Centro de Dia em Arcozelo tem 30 vagas ao todo, 24 abrangidas pelo acordo com a SS e 6 sem acordo e uma lotação máxima de 30 utentes (24 com acordo e 6 sem acordo com a SS). Esta resposta não apresenta lista de espera e não é certificada.
- Apoio Social – 1 Serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS), 1 Cantina Social em Ponte de Lima. O SAAS contabilizou 200 atendimentos e situações acompanhadas. Esta resposta não apresenta lista de espera e não é certificada. A cantina social com 9 vagas ao todo e lotação máxima de utentes, todos com acordo com a SS. Esta resposta não apresenta lista de espera e não é certificada.
- Saúde – Unidade de Cuidados e de Longa Duração e Manutenção em Arcozelo, com 30 vagas, 28 com acordo com a SS e 2 sem acordo e com uma lotação máxima de 30 utentes (28 abrangidos pelo acordo e 2 não abrangidos). Os utentes têm proveniência de Ponte de Lima,

Vila Verde, Viana do Castelo e Vila do Conde. Esta resposta não apresenta lista de espera e não é certificada.

No global a SCMPLima apoia cerca de 400 utentes/ano, tem uma candidatura a financiamento aprovada para a criação de uma nova resposta.

PARCERIAS

A SCMPL é uma entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM), do Conselho Municipal de Educação de Ponte de Lima e da ADRIL.



CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DA FACHA

Área de intervenção: Crianças e Jovens e idosos

Território de atuação: Ponte de Lima

MISSÃO

É uma instituição de cariz social serve, primordialmente, as comunidades dos territórios da Facha, Seara e Vitorino das Donas, no concelho de Ponte de Lima. Contudo, o seu atuar alarga-se conforme as necessidades das pessoas. Por isso, hoje vai muito mais longe, na geografia, e responde à primeira infância e aos mais idosos de várias partes do concelho de Ponte de Lima.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CPS da Facha tem 3 tipologias de respostas sociais:

- Creche – com 35 vagas, 33 ao abrigo de acordo com a SS e 2 sem acordo. Com uma taxa máxima de ocupação. Apresenta lista de espera de 36 utentes. O horário é durante a semana, das 07:30 às 19:15;

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Centro Paroquial e Social da Facha (CPSF)

Sede:

Rua Caminho do Centro de Dia, 4900-601,
Facha, Ponte de Lima

CONTACTOS

Telefone: 258749146 / 965526141

E-mail: centrosocialdafacha@gmail.com

Site: <https://cpsfacha.pt/>

- Centro de Dia – com 20 vagas, 16 ao abrigo de acordo com a SS e 4 sem acordo. Com uma taxa máxima de ocupação. Apresenta lista de espera de 6 utentes. O horário é durante a semana, das 07:30 às 17:30.
- SAD - com 30 vagas, 30 ao abrigo de acordo com a SS e 0 sem acordo. Com uma taxa máxima de ocupação. Apresenta lista de espera de 16 utentes. O horário durante a semana é das 07:45 às 17:30, ao fim de semana é das 07:45 às 13:00.

PARCERIAS

O Centro Paroquial e Social da Facha é uma entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte de Lima.